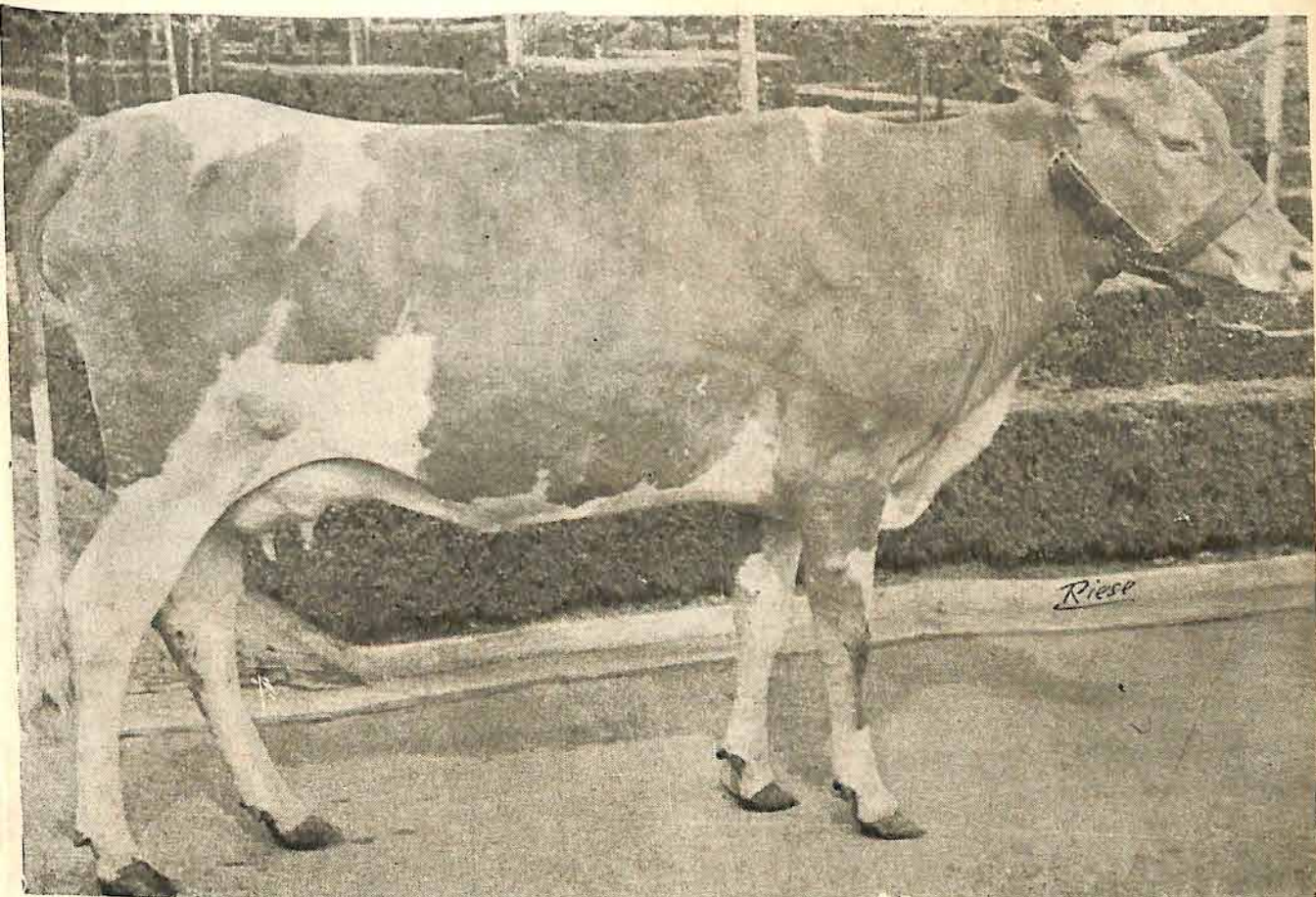


REVISTA DOS CRIADORES

(Sob a orientação da Federação Paulista de Criadores de Bovinos)



MISTURA

IODO - CALCIO - FOSFATADA



Defensora
de seu re-
banho, tor-
na-o cheio
de saúde,
força e be-
leza.

VALIOSOS ATESTADOS COMPROVAM
— O —

**AUMENTO DA PRODUÇÃO
LEITEIRA E MAIOR PORCENTAGEM
DE GORDURA**

Mesmo no periodo da seca

Melhor qualidade de carne, ovos e
lã. Perfeita conformação ossea, evi-
tando a descalcificação, os abortos
e dando maior resistencia á aftosa.

**O mais econômico
entre todos os si-
milares!**

Um saco com 40 quilos em mistura com o
sal na porcentagem de 10 %, dá para tratar
DIARIAMENTE 480 ANIMAIS, DURANTE O
PERIODO DE UM MÊS!

TRECHO DA CARTA DO SNR SYLVIANO PINTO

Desde Junho deste ano estou adicionando ao
sal que dou ao meu gado a MISTURA-IODO-
CALCIO-FOSFATADA. Por observações quoti-
dianas, posso afirmar que nada encontrei até
hoje que supere a essa Mistura. No gado lei-
teiro, seus resultados foram além da minha
expectativa pela sua crescente produção leitei-
ra e magnificas condições de saúde e beleza,
mesmo no periodo da seca. Os abortos eram
comuns e o nascimento de bezerros doentes,
alguns sem cascos, se verificava num crescen-
do inquietante. Com o uso da Mistura, as va-
cas passaram a dar crias normalmente e estas
perfeitas e saudas. Ha ainda a notar a be-
nignidade da aftosa, que nestes ultimos seis
mês apenas atacou um por cento do meu re-
banho.

Olimpia

At. Adm. e Crdo. Obrdo.
(ass.) SYLVIANO PINTO.

Pedidos, Bulas e Maiores Informações á

Federação de Criadores

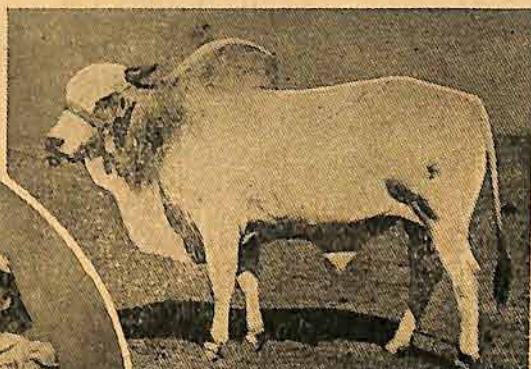
Rua Senador Feijó, 80 -- 8/Loja -- S. PAULO

SNRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

Para assegurar às suas criações uma ração rica de proteína, nada melhor do que o Farelo de Caroço de Algodão

PAGADOR

PRODUTO "ACCO"
MARCA REGISTRADA



Gado bem tratado e alimentado com Farelo PAGADOR constitui o orgulho e o lucro do criador.



Comprovado pelo tempo, o Farelo de Algodão PAGADOR é a forragem ideal para gado, seja de corte, criação ou leiteiro. Contendo proteína, o Farelo PAGADOR garante, a custo mínimo, resultados positivos e excelentes.

FABRICADO POR

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Aguapehy
Araçatuba
ARARAQUARA

Avahy
AVARÉ
BAURÚ
Biriguy
Borborema
Cabralia
Candido Rodrigues

Cerqueira Cezar
Duartina
Garça
Ituverava
Jaboticabal
Jatahy
Lussanvira
MARILIA
Mirasol
Olympia

Onda Verde
Ourinhos
Paraguassú
Piratininga
Pompeia
Presidente Prudente
Ribeirão Preto
Rio Preto
São João da Boa Vista
Tupã

OU NA MATRIZ, CAIXA POSTAL, 2992 — SÃO PAULO — TEL. 2-6181



"Agrochimica"

Anti-Infeccioso e Curativo

contra febre aftosa, diarréas, curso e aborto

Tonico e fortificante

eleva a produção leiteira, engorda e robustece

— Contem: Iodo, Calcio, Fosfatos e Tetra - Metil - Tionina, o grande curativo! —

PEDIDOS A:
CHIMICA BAYER LTDA.

RUA LIBERO BADARÓ, 73

e
FEDERAÇÃO DE CRIADORES

RUA SENADOR FEIJÓ, 30-s/loja.

REVISTA DOS CRIADORES

= VACINAS MANGUINHOS =

CONTRA A Peste da manqueira E O Carbunculo hematico

◆◆◆
Patenteadas pelos governos do Brasil, R. Argentina e Uruguái.

Registradas sob os n.ºs. 1 e 2 no Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura.

Estas vacinas, que eram preparadas no Instituto Oswaldo Cruz até 1938 conforme se verifica pela CERTIDÃO no verso das respectivas bulas, continuam sob o controle de seus próprios inventores Drs. A. Godoy e A. Machado.

◆◆◆
Das vacinas distribuidas no Brasil presentemente as VACINAS MANGUINHOS são as únicas cuja venda é permitida no Uruguái, em virtude das brilhantes provas experimentais de seu poder imunizante, realizadas oficialmente pelo governo deste país.

TRINTA ANOS DE ABSOLUTO E CRESCENTE SUCESSO **"Produtos Veterinarios Manguinhos Ltda."**

Laboratórios: RUA SILVA RAMOS, 20

Escritório: RUA URUGUAIANA, 33/1.º andar.

Caixa Postal, 1420

RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES:

MINAS GERAIS — José Gontijo Fonseca & Cia. — Rua Curitiba, 551 — **BELO HORIZONTE.**

RIO GRANDE DO SUL, PARANÁ e SANTA CATARINA — Afonso Soares — Avenida Julio de Castilhos, 34 — **PORTO ALEGRE.**

RIO DE JANEIRO: Nas principais Drogarias, Casas de Artigos Cirurgicos, Veterinarios e Agricolas.

EM S. PAULO: Na Federação de Criadores, na Assistencia Brasileira dos Criadores Ltda. e nas principais drogarias.

URUGUAI — Julio Pereira de Souza — Paraguai, 1638 — **MONTEVIDÉO.**

R. ARGENTINA — Adolfo Bullrich & Cia. Ltda. — Avenida Alem, 1950 — **BUE-
NOS AIRES.**

Granja Spinelli

Proprietarios
Spinelli & Filhos
NOVA FRIBURGO - EST. DO RIO

O maior e mais apurado rebanho
de gado "GUERNSEY" do Brasil



Desert-Allan-Ramsey — Grande campeão da raça Guernsey
na IX.a Exposição de Animais e Produtos Derivados,
realizada no ano passado no Est. de S. Paulo.

A GRANJA SPINELLI acaba de conquistar valiosos premios na Exposição de Pecuaria de Campos, realizada em Fevereiro ultimo (8 a 16).

Rebanho da raça GUERNSEY selecionado do melhor tronco importado da Ilha Guernsey pela alta produção leiteira e manteigueira.

Ha varios anos que estamos apresentando nas Exposições Estadoais e Nacionais, vacas de 20, 25 e 32 litros de leite como aconteceu agora na Exposição de Campos.

Otima raça — GUERNSEY — para cruzar com o Zebú ou outra raça qualquer, visando o aumento da produção leiteira e manteigueira.

SOMOS OS DETENTORES da maior produtora de manteiga do Brasil, levantando com Mimosa, o campeonato de materia gorda, com mais de 1 quilo de manteiga por dia.

———— Venda permanente de reprodutores. ————

Peçam catalogos

INSTITUTO BIOLÓGICO

(Departamento da Secretaria da Agricultura do Estado)

VACINAS I. B. S. P. CONTRA:

Carbunclo verdadeiro

Manqueira

Curso branco dos bezerros

Garrotilho

Peste suína (batedeira)

Paratifo dos porcos

Raiva

Tétano



Vermifugos para todos os animais

Produtos elaborados por cientistas e técnicos
de um Departamento Oficial do Estado de São
Paulo — de fato, representam garantia!

O INSTITUTO BIOLOGICO não visa lucros
comerciais, tem uma única finalidade:
“DEFENDER A SAÚDE DA CRIAÇÃO”.

A' venda nas Drogarias e Farmacias do Interior ou com os Distribuidores Gerais e
na Federação de Criadores.

FARMOPECUARIA LIMITADA

502 - RUA ASDRUBAL DO NASCIMENTO - 502

Caixa Postal n.º 1.666 - Telegramas pelo nacional “Coroa”

◆ S ã o P a u l o ◆

**"OU O BRASIL MATA A SAÚVA
OU A SAÚVA MATA O BRASIL"**



"AGÁPÊAMA"
O FORMICIDA MARAVILHOSO
MATA A SAÚVA

SAÚVICIDA AGÁPÊAMA LIMITADA

Distribuidores Gerais: MINETTI & CIA. LTDA. DO BRASIL

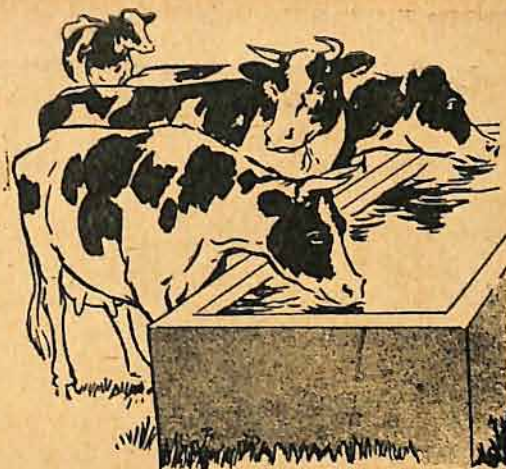
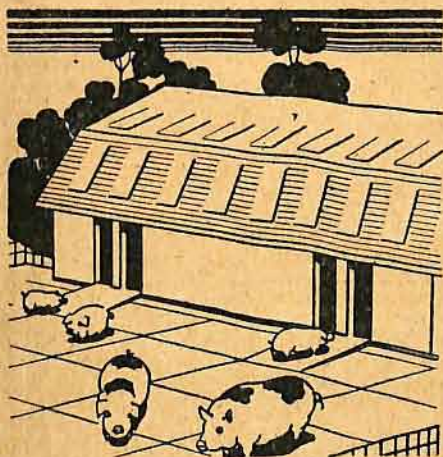
S. PAULO: Caixa Postal, 4096 — RIO DE JANEIRO: Caixa Postal, 3393

PERNAMBUCO: Caixa Postal, 447.

CONSTRUÇÕES RURAIS

A boa qualidade dos produtos é, cada vez mais, condição essencial de prosperidade das indústrias rurais. Sem construções e instalações adequadas, que garantam o trato necessário à criação, ou a proteção das culturas e o preparo, a guarda e o acondicionamento convenientes das colheitas, e sem as condições mínimas de higiene e conforto que suavizem o labor dos trabalhadores rurais, não é possível a obtenção de bons produtos.

Nas construções rurais o principal problema é a escolha do material a empregar. O concreto de cimento Portland, pela sua fácil adaptação a todas as exigências construtivas, pela facilidade com que pode ser executado com cimento nacional e os recursos em materiais e mão de obra existente na maioria dos sítios e fazendas, é quasi sempre o material mais adequado. Nele se reúnem os requisitos essenciais: ECONOMIA, MÁXIMA DURABILIDADE e MÍNIMA DESPESA DE CONSERVAÇÃO.



Queira enviar-me os seguintes folhetos: (assinalar os desejados).

- 1 — COMO FAZER UM BOM CONCRETO
- 2 — FOSSA SÉPTICA
- 3 — BEBEDOUROS PARA ANIMAIS
- 4 — PÁTIOS DE CONCRETO PARA ANIMAIS
- 5 — POSTES PARA CERCAS
- 6 — SILOS
- 7 — POSTES DE ILUMINAÇÃO
- 8 — GUIAS E SARGETAS
- 9 — PÁTIOS DE CONCRETO
- 10 — BANHEIROS CARRAPATICIDAS
- 11 — APLICAÇÕES RURAIS DO CONCRETO

.....
(nome)

.....
(rua)

.....
(cidade)

.....
(estado)

Associação Brasileira de Cimento Portland

ORGANIZAÇÃO PARA MELHORAR E FOMENTAR O EMPREGO DO CONCRETO

Rua Barão de Itapetininga, 88

— SÃO PAULO —

CAIXA POSTAL 4289

Av. Presidente Wilson, 118

CAIXA POSTAL 1709

— RIO DE JANEIRO —

REVISTA DOS CRIADORES

MARÇO, 1941

ANO XII — N.º 6



Diretor-Responsável:

Luiz A. Penna

Redatores:

Dr. Arnaldo de Camargo,

Dr. Salvio de Azevedo,

Dr. Celso S. Meirelles,

Dr. Luiz Berardinelli.



Editada sob a orientação
da Federação Paulista de
Criadores de Bovinos, que a
oferece aos seus socios.



Assinaturas:

1 Ano 20\$000

2 Anos 35\$000

3 Anos 50\$000



Toda correspondencia deve
ser dirigida ao Diretor da
"Revista dos Criadores", á
Rua Senador Feljó, 30
- S/Loja — São Paulo
- Brasil.

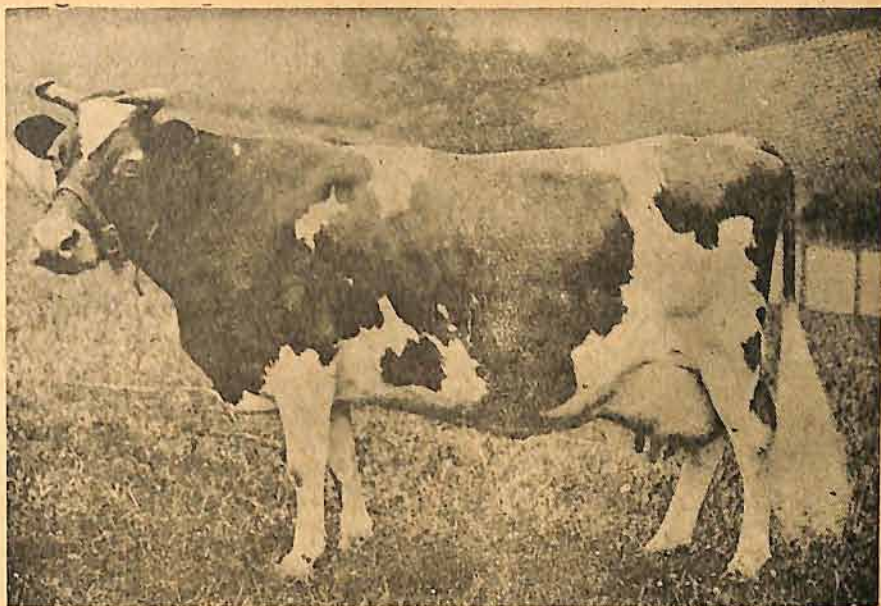
S U M A R I O

	Pgs.
O GADO GUERNSEY	9
O LEITE HIGIENICO NA ALIMENTAÇÃO HUMANA — (Continuação)	11
Virgilio Penna	
VOCÊ SABE?	17
Salvio de Azevedo, E. A.	
A HABRONEMOSE CUTANEA — ESPONJA	21
Dr. Celso Souza Meirelles	
O MOSQUITO, INIMIGO NUMERO 1	25
O ZEBÚ NO TEXAS	27
Einar A. Kok	
A CULTURA DO MILHO	31
A DEFICIÊNCIA DE FOSFATOS DE CALCIO NAS PASTAGENS	32
O CAPIN CATINGUEIRO E SUAS VARIE- DADES	36

A NOSSA CAPA

BETH — JUREN BR. — Esta repro-
dutora é uma Guernsey de uma das mais
nobres linhagens e campeã na porcentagem
média de gordura, na ultima Exposição, rea-
lizada na Agua Branca. Pertence a Granja
Spinelli, dos Srs. Spinelli & Filhos, em Nova
Friburgo, Estado do Rio.

O GADO GUERNSEY

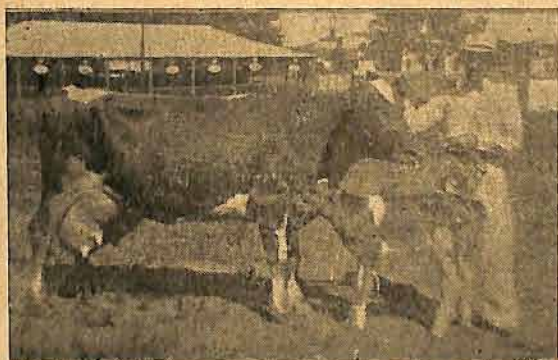


"Look of Anger 0029". Ótima vaca leiteira, de mais de 20 litros diários, uma das formadoras do ótimo rebanho Guernsey, da Granja Spinelli, em Novo Friburgo, Est. do Rio.

"O Guernsey" e o "Jersey", vivendo no mesmo meio físico do Mar da Mancha, apresentam caracteres de grande semelhança, não só na sua constituição como na finalidade econômica de produtores de leite e manteiga.

O Guernsey é, no entanto, de maior estatura, apresentando um esqueleto mais desenvolvido e maior resistência física, fatores que se prendem, talvez, ao inverno mais intenso e ao clima mais variável de sua ilha de origem.

Zootécnicamente o Guernsey filia-se às



"Sabat of Queen" vaca estupenda de 32 litros de leite diários, apresentada pela Granja Spinelli, em Fevereiro último, na cidade de Campos.

raças concavolineas, dos tipos longelineo e elipométrico, caracterizadas pela forte depressão entre as orbitas — geralmente salientes — pela inserção dos chifres á frente — pequenos e recurvados — pela harmonia alongada do corpo e pelo seu porte pequeno, com peso médio ao redor de 400 quilogramas.

O Guernsey, apontado como animal de apreciável resistência, graças a sua capacidade de produção leiteira e mantegueira vem se espalhando pelos diferentes países do mundo, destacando-se, principalmente, nos Estados Unidos.

Na terra de Tio Sam o Guernsey tem encontrado um grande número de adeptos e tem correspondido a essa preferência. Aclimatou-se facilmente á região e os tipos registrados nos herdbooks apresentam, cada vez mais, índices de perfeição e produtividade.

No Brasil, notadamente no sul, do Rio de Janeiro aos pampas gauchos e nas pastagens mineiras, o pequeno e vivo gado de Guernsey, tão admirado pelo grande Victor Hugo quando de seu exílio, é grandemente estimado e não são poucas as granjas que se dedicam á sua criação e que vem apresentando, nas exposições, exemplares perfeitos, donos de todos os característicos raciais e capazes de alta e rica produção leiteira.

*Os produtos "Cooper"
significam qualidade!*

"BANHO COOPER PARA PORCOS"

REGISTRADO NA D. D. S. A., SOB N.º 8.
EM 18 - 6 - 40



Mata piolhos, pulgas e sarna por contacto
Evita a reinfecção.

Exerce uma ação tonificante sobre o animal.
É preparado especialmente para banhar porcos
e não para desinfecção caseira ou outros usos.



Porca e leitões da raça "Large White", tratados com o "BANHO COOPER PARA PORCOS". Este lote faz parte da magnífica criação da Inspetoria Regional em Barretos, a cujo digno chefe Dr. A. T. Vianna, poderão os interessados consultar a respeito da eficiência do produto.

Pedidos e demais informações á :

Federação de Criadores

O leite higiênico na alimentação humana

(Continuação)

VIRGILIO PENNA

Os "Dairy Council" — Entre as organizações privadas destinadas a estudar a nutrição humana, devem ser destacadas, por sua importância excepcional, as organizações denominadas "Dairy Council" e "National Dairy Council", com sedes em Chicago. Trata-se de organização nacional, com ramificações em quase todo o país, inteiramente educativa em suas atividades que desenvolve desde 1919 por meio de 172 pessoas de reconhecido valor em toda a nação. A tarefa dessas pessoas é a de promover o melhoramento da saúde das crianças e o bem estar humano. Além disso é hoje a mais ativa representante educacional da indústria leiteira.

Os trabalhos dessas entidades são planados sobre uma base reconhecida hoje pelos homens de ciência, pelos educadores e pelos médicos. Em ambas especifica-se, de um modo bem claro, a necessidade de beber muito leite.

O professor H. C. Sherman, nome respeitável diz: "cada criança necessita um litro de leite por dia, porque o leite é a melhor fonte para suprir as necessidades de cálcio, indispensável na formação dos dentes e ossos. O material construtor dos tecidos, ou seja a proteína que se encontra no leite, é mais apta para as crianças que a que se pôde encontrar em qualquer outro alimento. Todas as mães sabem que o leite, seu próprio leite, especialmente, é o único alimento da criança na primeira infância. O que nem todas mães sabem é que o leite é o melhor alimento durante todo o período da infância e da adolescência de seus filhos e que é o mais valioso e barato de todos os alimentos até o fim da vida.

A começo a obra educacional das instituições tropeçou no obstáculo grave da incompreensão do assunto por parte dos educadores. Em 1926 se havia operado um aumento de 285% nos pedidos dos materiais de educação e propaganda feita pelos mestres de todos os Estados, e em 1928 foram distribuídos mais de 9 milhões de exemplares de folhetos explicativos. Essa mesma distribuição se fez integralmente a pedido dos interessados em possuir esses folhetos, vendidos a preços moderados.

Num relato feito pelo Dr. Everett C. Beal, do Serviço de Educação Física de Los Angeles, sobre 55.000 crianças correspondentes a 150 escolas, se pôde provar que os alunos que bebiam mais leite eram os melhores e terminavam o curso escolar dois anos antes do que os que não bebiam. Baseado nesse trabalho M. Greene, secretário da "National Dairy Council", de California, fez a seguinte declaração: "Os trabalhos realizados pelo Dr. Everett demonstram que 20% ou mais que umas 20.000 crian-

ças que concorrem as aulas primárias de Los Angeles são retardadas em 2 anos em seus trabalhos escolares devido a não consumirem leite. Temos que remediar esta situação. Cada aluno custa cerca de 75 dolares ao governo, logo em dois anos são 150 dolares que sobre os 20.000 alunos representam 3 milhões de dolares".

O custo do leite dado aos alunos para remediar essa perda foi inferior aos gastos ocasionados por essa estadia suplementar de 2 anos sobre os bancos das escolas, e assim passam hoje pelas escolas mais 20% de alunos que não repetem o ano por falta de boa nutrição.

O "National Dairy Council", para cumprir sua tarefa tão vasta, criou as seguintes divisões: Departamento de Nutrição, Departamento da Organização e Execução, Departamento de Exibição e Propaganda Visual, Departamento de Publicidade, Departamento de Transporte e Departamento de Serviço Social, mantendo além disso uma Estação Experimental de Nutrição em Forest Lake.

Na propaganda e difusão dos conhecimentos a imprensa presta uma colaboração de importância primordial, distribue perto de 6.000 exemplares de uma publicação mensal que tem por objeto colocar as pessoas ao par das novidades ocorridas cada mez nos trabalhos do "Dairy Council".

Uma publicação oficial do "National Dairy" assegura que os principais especialistas de dietética acreditam que o consumo de produtos lacteos nos Estados Unidos pôde e deve elevar-se a uns 50% por habitante.

Para essa tarefa as instituições privadas dispõem de um certo numero de técnicos especializados pois se trata de ilustrar pessoas que depois serão as propagandistas das novas idéas. Essas pessoas pela sua cultura não po-

DIERBERGER AGRICOLA LTDA.

FAZENDA CITRA

Caixa Postal, 48 Fone: 121

LIMEIRA — C. P.

Plantas frutíferas em geral.

Especialidade de todas as classes.

Laranjeiras, Abacateiros enxertados.

Mangueiras finas, Videiras, etc.

TUNGUE — mudas enxertadas.

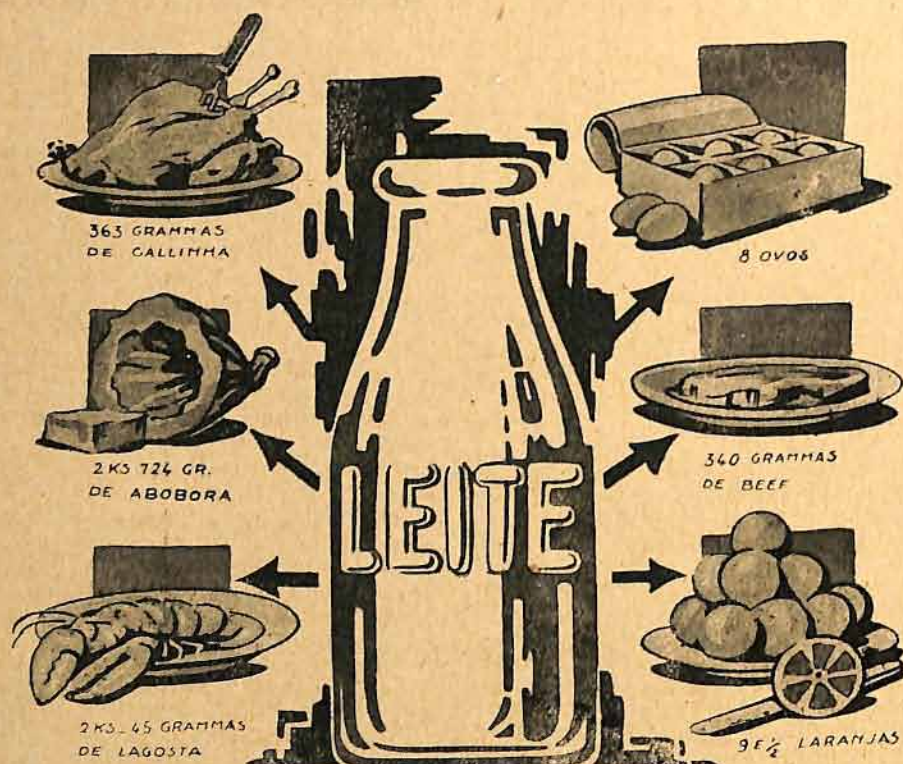
P e ç a m c a t a l o g o s

Representantes em São Paulo:

RUA LIBERO BADARO, 499-501

Caixa Postal, 458 SÃO PAULO

1 litro de leite é igual, em valôr de energia alimentar, ao seguinte:



O leite é a forma mais barata de alimento animal que um chefe de família pode comprar

FORTE CARGA FINANCEIRA

O significado verdadeiro da inspecção das escolas de Los Angeles, dís o Dr. Everett, encontra-se na forte carga financeira que pesa sobre os que pagam impostos, dado o grande numero de crianças retardatarias. E dís, que 20%, aproximadamente, ou 20 mil crianças nas escolas elementares se encontram com 2 anos de retardó.

Custando cada criança ao erario publico 75 dolares por ano, aproximadamente, em dois anos custariam 150 dolares e por conseguinte 20 mil crianças custariam 3.000.000 de dolares, equivalente em moeda brasileira, ao cambio de hoje 60 mil contos de réis.

Recebendo cada criança 280 grs. de leite e obtendo como resultado um progresso normal, teremos uma diferença consideravel a favor do país e ainda 20 mil lugares desocupados para mais 20 mil crianças.

Além disso, essas 20 mil crianças retardatarias passariam com vantagens para as escolas secundarias ou seriam empregadas em outras atividades e trabalhos. Tudo isso sem constar o fato pernicioso que essas crianças causam no animo dos seus discípulos.

dem conformar-se com denotações simplistas e sim com o convencimento perfeito da verdade científica que serve de base a propaganda para o consumo de maior quantidade de produtos lacteos.

Nos Estados Unidos organizou-se desde alguns anos concursos de perfeição física entre moças e rapazes de todos os Estados. Em 1927 os "campeões da saúde" foram um rapaz de uma granja de Indiana e uma moça de uma granja de Iowa; ambos bebiam leite a vontade, comiam muita fruta e folhas de verduras, e acreditavam firmemente nas vantagens da vida metódica e no sono prolongado. O triunfo dos "campeões da saúde" foi festejado com um banquete em que 1.500 rapazes e moças beberam leite como unica bebida.

Os dados correspondentes a vida e hábitos de alimentação dos campeões difundiu-se por todo o país mediante as publicações periódicas e o rádio. E' de imaginar-se o efeito que tal notícia produziu na mente sensível das jovens.

Financiamento — A base financeira dessas instituições é constituída pelas contribuições das pessoas ou entidades diretamente interessadas no aumento do consumo do leite e seus derivados.

Em 1922 o numero de financiadores ascendia a 326.702 que concorriam com 438.850 dolares e já em 1926 a importancia arrecadada, subia a 592.000.

A forma mais generalizada de contribuição é a de uma quota proporcional a venda dos produtos de cada firma ou pessoa.

Assombra pensar que um método tão complexo de perceber fundos, que por outra parte é completamente voluntario, possa ser realizado com tamanho sucesso. Outra fonte de renda é mantida através do produto da venda de folhetos, cartões, cartazes e demais material feito com o objeto de difundir os principios da boa nutrição, as vantagens do leite, e seus derivados e os progressos físicos e morais que se logram com essa nutrição balanceada.

Ao mesmo tempo que todas as escolas e associações, destinadas a promover o bem estar ingressaram na campanha para o melhoramento da nutrição os lideres do movimento acharam conveniente chegarem ás fabricas e a todas as aglomerações de homens de trabalho, para difundir por meio da pratica os novos métodos e aumentar assim o consumo dos alimentos "protetores".

O superintendente da Usina de Couros e Calçados de Hentington, declarou: "Estamos convencidos de que o valor produtivo de nossos operarios aumentou em consequência do consu-

me de tomarem leite". "Fumam muito menos, não tomam cerveja, nem aguas gazozas".

Em Boston, varias oficinas declararam tambem que os operarios haviam melhorado seu rendimento em consequência do habito de tomarem leite no periodo da manhã. Depois de 2 anos de implantado o sistema de tomarem leite as falhas do pessoal por enfermidade foi reduzida de 12% para 5%.

Em 1927 uma grande lavanderia, com 2.000 empregados, consumia mil garrafas diarias de leite e a opinião do gerente é que os operarios ganham na saúde e na eficiencia do trabalho.

Ao lado do trabalho das instituições privadas se agregam a existencia de regulamentos e leis que conduzem a previsão de alimentos em ótimas condições.

E' extraordinario ler-se, por exemplo, em uma publicação, frases como a seguinte: "a frugalidade, a abundancia, a pobreza, o salario, a lei, a deshonestidade, a estravagancia, a educação, a economia, o espirito jogador, se reflete, todos na imagem cristalina de uma garrafa de leite".

Uma familia com 6 crianças, que usa meio litro de leite por dia, é certamente uma familia pobre, sem educação e que joga com sua saúde.

Em Newask, em uma usina de leite pasteurizado, ha uma especie de clube gratuito para as donas de casa. Em uma grande sala, admiravelmente decorada e mobiliada, foi instalado jogos e diversões. Assim se conseguiu atrair as senhoras, que ficam então conhecendo a usina e a perfeição alcançada pela mesma. Ali lê-se o conceito de São Tomé: "Ver para Crer".

A cultura geral dos conhecimentos sobre o leite nos Estados Unidos está expressa na conclusão de uns trabalhos de Isa Vaigha, do Departamento da Saúde Publica de Yale: "muitos leiteiros (leiteiros nos Estados Unidos é sinónimo de usineiro) de hoje tem estudado o problema e estão bem versados em matéria de sanidade e desejam distribuir um bom produto, competindo ao inspetor sanitario educar os que ignoram os fundamentos da higiene e da nutrição".

Em 1927 alguns chefes da propaganda para aumentar o consumo de leite conseguiram vencer a tradição do batismo de todo barco quebrando-se contra o casco uma garrafa de champagne. A obra da troca de uma garrafa de champagne por uma de leite foi vencedora, contrariando o velho costume.

O professor Dugdale, catedrático na Universidade de Maryland propôz que se usasse na

Gado "Schwytz" Selecionado

A Fazenda "Santa Odila", em Jundiá, tem á venda, ótimos garrotes puro-sangue de origem ou puros por cruza, registrados no "Herd-Book" da Federação e no Registro Genealógico "Schwytz" do Brasil.

Informações com:

Dr. José Mendes Borges

RUA SÃO BENTO, 365 — 1.º ANDAR — TEL. 2-6479 —:— S. PAULO

propaganda racional a seguinte frase: "uma garrafa de leite é uma garrafa de saúde".

Essa frase depois de se estender extraordinariamente pelo interior dos Estados Unidos, transpôs suas fronteiras e hoje a usam quase todas as empresas que se dedicam de um modo racional e científico à venda e produção de leite para o consumo humano.

Companhias que baseiam sua propaganda em conceitos racionais e educativos, demonstram que a proporção do aumento de suas vendas em comparação com as das companhias competidoras tem sido muito maior.

E' bem sabido que em 1927, quando Lindebergh chegou a Paris depois de seu magnífico raid de aviação, o que pediu em primeiro lugar foi um banho e uma garrafa de leite.

Póde-se dizer que a parte mais notável da ação do "Dairy Council" é a que tratou da divulgação dos conhecimentos sobre nutrição. São inúmeras as séries de publicações. E com o intuito de chamar a atenção sobre a importância do leite na formação dos dentes, transcreve uma afirmação do chefe do Serviço Dentário de Boston, onde são atendidas mais de 10.000 crianças por ano. El-la: "os sais minerais e as vitaminas que se encontram no leite e nas folhas de certos vegetais são indispensáveis para a formação dos dentes das crianças".

São impressos contos e pequenas histórias para crianças, nos quais o consumo do leite e seus derivados têm uma importância considerável nos triunfos dos protagonistas. Na base desses contos e histórias, nas escolas organizam-se como frequência representações teatrais infantis.

A ação oficial — E' singularmente difícil resenhar a obra oficial que nos Estados Unidos realizam as autoridades que atuam com aparente diversidade em consequência do seu regime político, que mais que nenhum outro deixa livre aos governos municipais e estaduais a maior parte da ação em favor da saúde pública.

Em 1918 o "Children's Bureau" publicou um trabalho que estuda cuidadosamente a alimentação das crianças, tendo chegado a conclusão de que o leite é indispensável para o crescimento e normal desenvolvimento das crianças e que a nação devia resolver o problema da escassez do leite, dizendo "a nutrição correta das crianças é o nosso primeiro dever" e depois de uma série de considerações técnicas relativas a qualidade do produto, termina: "uma nutrição defeituosa nas crianças significa um de-

crescimo na vitalidade e uma menor resistência às enfermidades".

As anormalidades intelectuais e morais da juventude estão fortemente influenciadas pela saúde física e um período de má nutrição nas crianças póde ser facilmente seguido por uma decadência moral e intelectual. A vitória final só poderá ser obtida se a nação cuidar do vigor de suas crianças do que depende o futuro da raça.

Estas palavras foram escritas, quando os Estados Unidos se achavam na brutal realidade de uma guerra, na qual jogava seus próprios destinos economicos e politicos.

A legislação — Nada se póde dizer dos métodos de vigilância, da pureza e bom estado de conservação dos alimentos que se expendem ao publico.

Convem constatar que sendo federal o regime de governo do Estados Unidos, só ao governo central compete a legislação dos produtos destinados ao abastecimento do exercito, armada e demais repartições publicas. A legislação que nos interessa pela sua aplicação aos alimentos que o publico consome é ditada pelos governos estaduais e municipais.

Por outro lado a fiscalização dos alimentos em geral realiza-se nos Estados Unidos com os métodos e segundo as experiencias mais modernas da hygiene, cujas disposições variam ligeiramente nos Estados.

Onde devemos nos deter é na legislação que rege o comércio de leite a qual conseguiu generalisar, na União, os métodos chamados de pasteurização, que se exige como requisito prévio na grande maioria dos casos para permitir a entrega do produto ao consumidor.

Este é um ponto de vista interessante porque implica, como veremos em seguida, no reconhecimento tacito da impossibilidade pratica e economica de produzir leite suficientemente higienico desde sua origem e ainda porque adota de maneira compulsiva um sistema que foi muito discutido e finalmente porque significa do ponto de vista estritamente legal a consagração do direito que tem o Estado não só do controle da pureza dos alimentos no momento da sua venda sinão também a imposição de certos processos que se consideram como garantia útil contra as possiveis contaminações patogênicas do produto.

Tal caso implica a proibição de venda de leite cru em todos os municipios dos Estados Unidos, com excepção do "Leite Certificado".

A solução adotada naquele país é a que preconiza com pequenas diferenças de detalhes a maioria dos higienistas do mundo.

CRIADORES

EVITEM O PREJUIZO DE SEUS REBANHOS — Tratamento seguro e economico — Vacina contra a batadeira - Vacina anti-rábica - Vacina contra o carbunculo hemático - Vacina contra o carbunculo sintomático (peste da manqueira) - Vacina contra a pneumo-enterite dos bezerros - Soro e vacina contra a febre aftosa - Vacina contra o garrotilho - Soro contra o garrotilho - Soro normal do cavalo - Soro contra a pneumo-enterite dos bezerros - Soro contra a batadeira dos porcos - Soro contra a mamite das vacas - Tuberculina - Maleína - Figueirina - Antimorbina - Secção de Quimioterapia - Vermífugos.

Produtos do

Laboratorio de Biologia Veterinaria de Mathias Barbosa

sob a direção científica do DR. OLIVIO DE CASTRO

Os produtos acima, são encontrados á venda na

FEDERAÇÃO DE CRIADORES

Como os defeitos na produção higienica do leite se produzem, geral e principalmente no momento da ordenha, pensaram que depois de concentrado nos lugares de consumo, poderiam submeter o produto a uma higienisação que permitisse eliminar os fatores perniciosos que o leite contem e possa conter por sua defeituosa produção.

A ciencia estudou e continua estudando este problema para encontrar o método que permitisse destruir no leite todos os microbios patogenicos sem alterar os principios nutritivos que o mesmo contem.

Quando a pasteurisação se realiza pelo processo chamado de baixa temperatura ou lenta (Holding) e quando se completa com certos requisitos anteriores e posteriores ao mesmo processo, o produto resultante apresenta todas as garantias higienicas exigíveis, sem perder por isso o seu valor nutritivo.

Esta conclusão foi admitida por todos os investigadores pelo fato de que atualmente se trata de melhorar o sistema e em quanto não se descobrir outros melhores sob o ponto de vista economico e higienico. Desta maneira o melhoramento da qualidade higienica e nutritiva do leite alcançou nos Estados Unidos um ponto não alcançado por nenhum outro país.

As sucessivas comprovações científicas têm levado, sem duvida, ao animo dos homens de ciencia, aos higienistas e aos legisladores a convicção de que existe uma série de principios fundamentais que devem figurar em todas as leis de pasteurisação obrigatória do leite.

E' interessante comprovar que apesar de ter sido adotado o sistema da pasteurisação de um modo geral, as disposições legais tratam por todos os meios de melhorar a produção do leite.

Assim, pois, se estende cada vez mais a pratica da tuberculinação das vacas. Distritos inteiros tem conseguido a eliminação completa da tuberculose bovina, de tal maneira que, algumas cidades se provêm integralmente de leite de vacas livres de tuberculose e em alguns outros trabalha-se ativamente para elimina-la.

Nas pequenas populações, nas quais não é possível aplicar economicamente a pasteurisação, o sistema de requisitar a prova de tuberculina estende-se rapidamente. Desta maneira elimina-se uma das enfermidades cuja transmissão pelo leite é mais provavel e perigosa.

O exame veterinario periódico e o exame médico da saúde dos operarios é também exigido pela maioria das leis vigentes.

A classificação do leite pasteurizado em duas qualidades se faz em quasi todos os Estados, ambos aptos para o consumo humano. Essa classificação influe no melhoramento das condições higienicas da produção, pois, anima os produtores progressistas, melhorando-lhes o preço.

O engarrafamento imediato do leite é aceito em quasi todas as leis como o unico meio de evitar novas contaminações.

A questão é de tal modo compreendida na America do Norte que a maior parte das leis exigem o controle bacteriologico dos leites antes e depois da pasteurisação e estabelece um maximo de bacterias por centimetro cubico para cada caso.

Os resultados — Cabe perguntar: "todo o esforço realizado para desentranhar a madeixa intrincada da alimentação humana, a numerosa tarefa de descobrir os meios praticos que permitam diagnosticar rapidamente os defeitos da nutrição nas crianças, principalmente e nos adultos depois, o enorme trabalho de ensino e de propaganda que de muitos anos se reaninam nos Estados Unidos para melhorar a nutrição dos seus habitantes, têm tido exito?"

Vamos nos referir as cifras. Nos casos como estes, sobram as palavras.

Segundo Hargis, em 1925, o consumo do leite por dia, nas escolas dos Estados Unidos, era de 6 milhões de litros. Desses, 25% eram servidos gratuitamente e o restante pago pelos alunos ao preço de custo.

Em 1927 o numero de crianças que tomavam leite nas escolas excediam de 7.200.000 e era de 6.000 o numero de pessoas empregadas na distribuição de leite nas escolas.

Em 1929, o Dr. Danson, diretor do "National Dairy Council", informou que naquele ano 20% dos gastos alimenticios do povo dos Estados Unidos se invertiam na compra de leite e de produtos lacteos.

Em concordancia com estas informações o estudo sobre a longevidade do povo dos Estados Unidos denota um progresso. De fato segundo as cifras oficiais da Oficina Federal do Censo, citada por Crumline e Tobey, a média da longevidade da vida humana era em Massachusetts, em 1789 só de 35 anos, em 1890 alcançou 43 anos e em 1897 alcançou 45 anos.

Um serviço de estatística que abrange todo o país dava a média de 49 anos em 1910, tendo chegado a 51 anos em 1920 e a 55 em 1929, calculando que no presente tenha chegado a 58 anos.

Nada pode ser, a nosso juízo, mais eloquente que as cifras que acabamos de transcrever para comprovar os extraordinarios resultados pela campanha de melhoramento da nutrição humana. Todos os institutos de ensino, como as organizações privadas e as particulares vinculadas a esta campanha em razão de suas atividades comerciais denotam sempre a orientação geral que deve caracterisar o movimento tendente a aperfeiçoar a vida humana.

O Estados Unidos conseguiram impor de uma maneira geral o conceito de que a saúde e o bem estar coletivo estão muito acima dos interesses de uma classe, e por isso se pôde dizer que a União possui hoje uma legislação em matéria de provisão de leite e outros alimentos que supera, em muito, a qualquer outro país da terra.

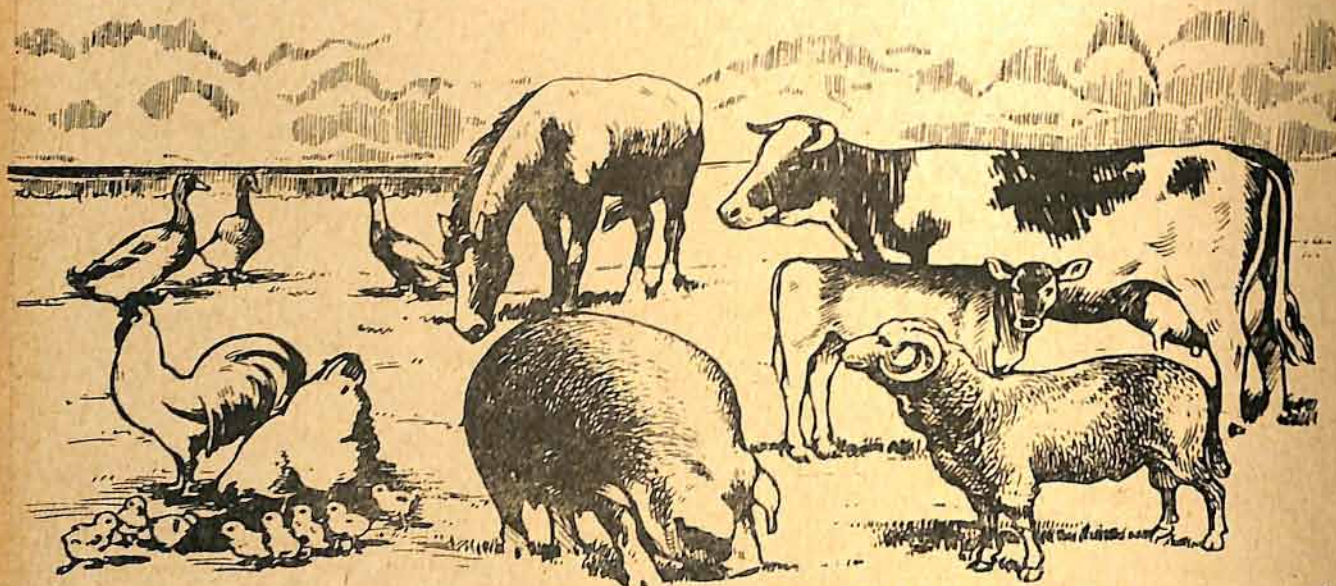
(Continúa)

DR. OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA

Tem a venda em sua fazenda "Retiro Feliz", estação Engenheiro Hermilio, E. F. Sorocabana, excelentes garrotes da raça Schwytz, ruos sangue de origem.

Estes animais são registrados no Herd-Book, a cargo da Federação de Criadores. Informações, ao mo proprietario no Rio de Janeiro, á Rua Floriano Peixoto, 31-39 - 2.º andar, ou na Fazenda, com o administrador Sr. Rufino Soares.

"AIM" NA SAUDE DOS ANIMAIS



NA AFTOSA
PNEUMONIA
DIARRÉA
CURSO BRANCO
PRETO E
SANGUINEO
BATEDEIRA

RACHADURAS DOS CASCOS
FRIEIRAS
AFTAS
INFEÇÕES
FERIDAS, ESPONJAS
GOGO
BOUBA

APLIQUEM A "Água do Fazendeiro"

SAL BOVINO — Tonifica, engorda e aumenta o leite.
SAL CAVALAR — Recalcifica e fortalece.
SAL SUINO — Aumenta 430 gramas diariamente.

LABORATORIOS "AIM" - Recife - Pernambuco

(FUNDADO EM 1922)

DISTRIBUIDORES: **Soeiro & Cia. Ltda.**

RUA GENERAL OSORIO, 615 — Caixa Postal, 4062 —
Fone, 4-4465 — São Paulo

A' VENDA:

F. PETRONI & CIA. LTDA. — Rua São Caetano, 72 — São Paulo.
CASA DO AVICULTOR — Rua São Caetano, 868 — São Paulo.
BRASIL AVICOLA — Rua Benjamin Constant, 162 — São Paulo.
AVICULTURA PAULISTA LTDA. — R. Benjamin Constant, 84 — São Paulo.
MANOEL MORENO LEAL — Rua A N.º 1 — Mercado Municipal — São Paulo.

CASA AGRO-PECUARIA — Largo do Paraíso, 19 — Recife.
CASA OLIVIO GOMES — Rua Teófilo Ottoni, 22 — Rio.
HENRIQUE C. CORREIA — Rua Cons. Lafayette, 19 — Bala.
HE. GUIMARÃES & CIA. LTDA. — Rua do Comercio — Macaio.
AUGUSTO AMANCIO PEREIRA — Rua Major Barata, 186 — Natal.
CARLOS DE BRITTO & CIA. LTDA. — Rua Barão do Rio Branco, 998 — Ceará.
A. TEIXEIRA & CIA. LTDA. — Edifício Booth, Sala 5 — Belém.

Você Sabe?...

SALVIO DE AZEVEDO, E. A.



QUAL O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO COMERCIAL NO BRASIL?

Em 10 anos, no período de 1929 a 1938, a aviação comercial brasileira cresceu vigorosamente. A extensão das linhas passou de 7.245 quilômetros a 25.800; os percursos realizados subiram de 1.140.130 a 6.019.651; os passageiros transportados de 3.651 a 63.423, num aumento de mais de 1.637 %; as malas postais de 24.051 para 185.642 quilogramas; as bagagens de 29.617 para 894.940; as cargas de 7.778 quilos para 354.975!

Em 10 anos de vida passamos do engatinhar a uma marcha cadenciada e vigorosa, num programa perfeitamente delineado e unico, na atualidade, capaz de aproximar as regiões de nossa terra, ligando as riquezas e possibilidades do oeste à densidade demografica do litoral.

Emquanto aguardamos uma industria pesada que facilite traçados ferroviarios através da ingrata topografia de nossa terra, vamos aproveitando as faixas azuis do espaço, aproximando os pantanais de Mato Grosso às margens do rio-mar, os planaltos goianos à agitação da Guanabara e à riqueza de Santos.

Criamos com Santos Dumont a aviação e vimos honrando o seu genio aplicando-a, principalmente, nos transportes comerciais e oxalá seja-nos possivel assim continuar, afastados cada dia mais dos aviões de caça e bombardeio!



QUAIS OS MAIORES PRODUTORES DE CIMENTO, NO MUNDO?

O povo yankee vem facilitando respostas às perguntas dessa ordem. A inclusão dos EE. UU. representa, sempre, 90 % de acerto!

No campo industrial ou agricola, na exploração mineral, nas artes e nas ciências, os EE. UU. têm sempre um destaque especial. Não podiam fugir na questão do cimento. A terra de Roosevelt tem o primeiro posto e como sempre em posição largamente afastada dos demais produtores.

As ultimas estatísticas dão aos EE. UU. uma produção anual de 20.137.732 toneladas. O segundo lugar cabe à Alemanha com 12.605.000. Seguem a Inglaterra (7.300.000), o Japão (6.703.328) e a Russia com (5.873.000) toneladas. Depois vem a França (4.700.000) e Italia (4.359.112).

Em escala mais baixa a Belgica (2.400.000), a Tcheco (1.360.000), a Polonia (1.289.108), a India Britanica (1.142.000) e a Argentina (1.010.000).

O Brasil ainda não conseguiu entrar para o grupo de mais de um milhão de toneladas de produção anual. No ano de 1939 alcançava 695.610, passando de muito as 87 mil de 1930!

Nessa marcha, dentro de pouco tempo, forcamos o grupo dos grandes produtores, melhorando o nosso indice de consumo individual, indiscutivelmente um dos padrões que marcam a pujança de um povo.

Temos que multiplicar o nosso gasto de cimento. Não podemos continuar a gastar cerca de 15 quilogramas per capita quanto a quota da Suecia é de 155, dos dinamarqueses e alemães de 150, do yankee de 138, da Inglaterra de 135, do norueguês de 110, da Italia e da França 92 e da Argentina de 90!



QUE JA' EXISTE LENHA ARTIFICIAL?

Fitzgerald — divulgando a invenção do jovem engenheiro Robert Browling, que conseguiu aproveitar comercialmente a serragem e as aparas da madeira — dá o nome de lenha artificial aos cilindros de serragem comprida, batisados pelos americanos de "prest - to - logs".

Browning vinha se preocupando com o desperdício das serrarias que deixavam nas matas em exploração e nos engenhos de serra quantidades incalculaveis de serragem e aparas. Ele sabia que não era difficil comprimir até massas compactas os detritos de madeira mas sabia, tambem, que conservar a compactibilidade quando cessada a pressão não era cousa facil. Tentou os amarrilhos os mais diversos, empregou aglutinantes, tudo sem resultado, tudo em vão. Recorreu aos processos empregados pela própria natureza e baseado no carvão mineral submeteu os detritos de madeira a um processo de alta compressão em moldes tubulares, submetidos a temperaturas de 170 a 230 graus, logo resfriados pela agua, dando, dessa forma, perfeita coesão às particulas de madeira.

Essa lenha artificial apresenta a grande vantagem de não despedir fagulhas e nem fumaça e vem sendo auspiciosamente aceita nos

Batedeira ou peste dos porcos

Eficaz combate desse terrivel flagelo pela
—: medicação infalivel —:

Sôro C/a Batedeira

Fabricante:

Instituto Bioterapico S. A. -- Caixa
Postal, 20 — Belo Horizonte -- Est.
de Minas Gerais

Distribuidores em S. Paulo:

Federação de Criadores -- Rua Sena-
dor Feijó, 30 - S/loja.

EE. UU. As estradas de ferro usam-na nas cosinhas dos vagões restaurantes e também as donas de casa, que sabem do seu valor como lenha para cosinhar ou para as lareiras, principalmente o tipo "rainbow - log" (arco-íris) que queima com tonalidades azul, verde e cor de amora, alegrando as reuniões festivas do Natal yankee.

O invento de Browling vai ganhando terreno entre os madeireiros americanos e muito breve milhares e milhares de toneladas de aparas e de serragem, desperdícios de hontem, serão transformados em lenha artificial.

Quando chegará às terras paranaenses a primeira máquina Browling de lenha-artificial?



COMO SE CLASSIFICAM AS MATERIAS

PRIMAS?

Vivêssemos num mar de rosas, embalados pelo espírito de concordia universal, absorvidos na solução dos problemas que envolvem o bem estar da humanidade e os homens de ciência e de laboratório de outra forma classificariam as matérias primas.

Infelizmente, hoje como no passado e provavelmente como no futuro, são os estados anormais de guerra, consequência de ideologias políticas, de falsos princípios raciais, de hipotéticos espaços vitais, que ditam normas à classificação das matérias primas mais essenciais a essas situações...

Os americanos do norte não podiam deixar de acompanhar essa tendência, como dela nós brasileiros não podemos fugir. Acompanhando-a classificam os yankees as matérias primas em 4 grandes grupos: a) **estratégicas**: antimônio, borracha, casca de côco, cristais de quartzo, estanho, fibras de manilha, manganês, mica, níquel, quinina, seda e tungstenio; b) **críticas**: alumínio, asbesto, cortiça, couro, fenol, grafite, iodo, capote (madeira leve para salva-vidas e pontões), lã, opio, platina, vanádio, vidros óticos; c) **que podem ser estratégicas ou críticas**: abrasivos, acetona, ácido acético, ácido sulfúrico, açúcar, álcool etílico, algodão, chumbo, compostos nitrogenados, ferro e aço; d) **existentes em super-abundância**: fosfatos, juta, linho, lona, magnésio, molibdenio, óleo de palma, shella (secante), papel em polpa, petróleo, potassa, refratários, sisal, trigo, urânio, zinco e zircônio.

Essa é a classificação americana, que aprendemos com a entrevista do Major Lobo, oficial do nosso exercito, á "Folha da Nonte".

Qual a sua relação com a classificação que deve ser feita pelo Brasil?

Entre as chamadas matérias primas estratégicas da classificação yankee, todos ou quasi todos os minerais relacionados; existem, abundantemente, em terras brasileiras, notadamente o manganês, os cristais de quartzo, a mica, e o níquel. Teremos, talvez, deficiência de estanho. A borracha e as cascas de côco são quasi que privilégios nossos; a seda natural encontra no Brasil situação de produção excepcional; a fibra de manilha, clima e sólo adequados e substitutos nativos em grande numero; a quina saiu dos nossos limites com o Peru para o oriente!

No grupo das matérias primas críticas temos aos milhões de toneladas a bauxite para o fabrico do alumínio, temos, também, o asbesto e o grafite. A cortiça encontra varios substitutos; o "capote" do oriente, madeira levíssima para salva-vidas e pontões tem similares nas arvores de caixeta, nas bracingas e em muitas outras essências. A lã e o couro são matérias primas de que nos podemos gabar.

Quanto ao iodo, muitas das plantas maritimas poderiam supri-lo e em relação aos vidros óticos a nossa industria ainda tem muito que fazer até produzi-los convenientemente.

Entre aquelas que poderão se transformar em estratégicas ou críticas, a acetona e o ácido acético encontram entre nós as mais variadas fontes de produção. O açúcar, o álcool etílico e o algodão são representantes das grandes culturas de cana e da malvacea que cresce do nordeste ao Paraná.

O chumbo existe abundantemente na zona da Ribeira de Iguape e já vem sendo, inteligentemente, industrializado. Quanto ao ácido sulfúrico que já vamos produzindo satisfatoriamente poderá, amanhã, deixar o enxofre importado para se utilizar das nossas pirites.

O ferro e o aço dentro em breve formarão um dos esteios mestres da vida economica nacional. A industria pesada, tão ambicionada, achou no atual governo de nossa terra o seu creador.

Finalmente entre as matérias primas que para a classificação yankee existem em super-abundancia, falta-nos a juta e o linho, facilmente substituidos por outras fibras; o trigo que tem na mandioca um rival secundario e que vem crescendo em produção nos Estados do Sul e entre os produtos de origem mineral, o petróleo está custando a aparecer vitoriosa e economicamente. Lobato no entanto é mais que uma promessa e os estudos sistematizados que se vem fazendo dão-nos a certeza dos mais produtivos poços.

Os oleos vegetais são riquezas brasileiras; as matérias primas para o papel em polpa são inumeras; a potassa existe em varios cantos e na região baiana do Camissão estão os grandes depositos da mais rica apatite do mundo.

Este rapido comentario diz o quanto é grande a nossa riqueza e diz mais que ela já se vem organizando e de forma eficiente e rapida. Já não se póde mais dizer que guardamos em nossa terra uma formidavel riqueza potencial.

Temos procurado modificá-la e muita coisa já conseguimos. Aí estão as perfurações em busca do petróleo; a usina de Chumbo do Apiaí; os fornos de ferro de Minas e São Paulo e em ultimos estudos os futuros alicerces da grande siderurgia nacional. Aí estão os grandes parques industriais, numa multiplicidade constante de produtos e quantos dentre eles de superior qualidade!

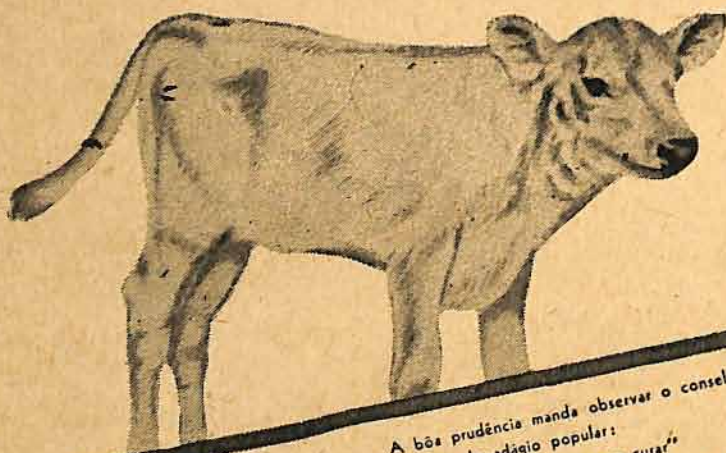
Aí estão as culturas de algodão entusiasmando técnicos estrangeiros pela firme diretriz de sua orientação; aí estão os campos experimentais estudando outras fibras indispensaveis ás fabricas de tecidos, á produção de celuloose.

Em tudo isso ha organização, ha trabalho e existe, principalmente, dedicação dia a dia mais crescente pela terra brasileira que é nossa e que precisa ser cada vez mais querida para que continue sempre nossa, mesmo se algum dia ambicionada por outros.

THEYDON FAVOURITE --- merece, com justiça, as homenagens da "Revista dos Criadores". Guiada pela vontade férrea de Barbosa Lima, o criador inteligente e progressista de Jacareí, Theydon não teve medo de atravessar o Atlântico, em plena guerra submarina, trocando as pastagens friorentas de Jersey pelos dias dourados de nosso sol brasileiro. E' mais um puro sangue que em companhia de "Troubadour", outro reprodutor de alta linhagem, vêm se encontrar com os descendentes de Bollhayes Volunteer", o grande raçador que vem criando em "Santa Hilda" um dos melhores rebanhos de Jerseys brasileiros.

Animais de escol quando levados por orientação zootécnica exata e firme, podem, num ambiente prévia e acertadamente escolhido, transformar o nosso gado crioulo em esplendidos plantéis de puros por cruzamento. E' o que se veem dando em "Santa Hilda", esse recanto de trabalho persistente, onde um bacharel em direito ensina zootécnia, em quadros vivos e perfeitos, aos técnicos e criadores... Theydon não se arrependerá da troca que fez. "Santa Hilda" tem mais encanto e mais luz que as manhãs de neblina de Jersey e tem, principalmente, á sua frente, o batalhador de fibra que é Barbosa Lima.





**Mais
vale
prevenir!...**

A boa prudência manda observar o conselho
ditado pelo adágio popular:

"Prevenir, vale mais do que curar."

Vacinar periodicamente os rebanhos contra a
peste da manqueira é medida de alto valor
econômico.

É necessário, porém, o emprego de uma
vacina garantida.

A Vacina contra a Manqueira Raul
Leite - a par com a sua eficácia, tem a
vantagem de, com uma só dose, imunizar
simultaneamente contra manqueira e falsas
manqueiras.

Seja providente, e proteja o seu rebanho
com a Vacina contra a Manqueira
Raul Leite.

**Vacina
contra a manqueira**

LABS. RAUL LEITE S/A.

U.F.P. 100-01008

A habronemose cutanea - "ESPONJA"

-- SUA EVOLUÇÃO, TRATAMENTO E PROFILAXIA --

Dr. Celso S. Meirelles

Médico Veterinário da F. P. C. B.

Das variadíssimas moléstias parasitárias dos equinos, no Brasil, a habronemose é, sem dúvida, a que maiores prejuízos tem causado, pela sua fácil disseminação, dificuldade de tratamento e pela incapacidade de trabalho dos animais afetados. Diversas campanhas e estudos foram encetados para a profilaxia desta zóose, mas, até há poucos meses, pouco ou nada se tinha conseguido, por não se ter encontrado um medicamento eficaz ou de aplicação econômica. Atualmente, em virtude de termos encontrado no comércio um soro de ação verdadeiramente comprovada (conforme nossa aplicação), achamo-nos na obrigação de trazer ao conhecimento dos criadores, não só informações sobre esse soro, mas, também, esclarecimentos sobre a evolução dessa parasitose, para que, com conhecimentos exatos sobre a sua evolução, possamos contribuir eficazmente contra a sua disseminação, quer pelo tratamento, quer pela profilaxia.

SINONIMOS — Habronemose cutanea, esponja, ferida do verão, dermite granulosa, e em inglês, "Skin disease" ou "somme sores".

Dá-se o nome de esponja a uma determinada ferida granulosa, que desaparece temporariamente durante o inverno.

ETIOLOGIA — A causa da esponja é a presença na ferida de larvas de parasitas do genero Habronema.

Ha tres especies de habronemas. H. megastoma, H. muscae e a H. microstoma. As larvas da primeira e da ultima, são as mais encontradas nas feridas. A habronema megastoma, Spiroptera megastoma ou ainda Filaria megastoma, é de pequeno comprimento, esbranquiçada e distingue-se das outras duas por ter uma contrição, separando o beíço do corpo. O macho mede 7 a 10 mm. de comprimento por 400 micras de largura; a fêmea mede de

10 a 13 mm. de comprimento por 500 micras de largura; os ovos são ovais, medindo de 33 a 35 micras de comprimento por 3 micras de largura.

A habronema muscae, F. muscae, F. stomaxis ou Dermofilaria irritans é bem maior que a precedente, e de cor de laranja ou amarelada. Não ha contrição entre o beíço e o corpo. A capsula bucal provida de uma parte cupuliforme, é desprovida de dentes. O macho mede 8 a 14 mm. de comprimento x 250 a 300 micras de largura. A fêmea mede de 13 a 22 mm. de comprimento x 250 a 400 micras de largura; os ovos são ovais e medem 40 a 50 micras de comprimento x 10 a 12 micras de largura. A H. Microstoma, S. megastoma ou Filaria microtoma é a maior das tres especies. Não tem contrição entre os labios e o corpo. A capsula bucal é cilíndrica e provida de dois dentes em forma de enxadão, o bordo livre é tridente na entrada da cavidade bucal. O macho mede 9 a 22 mm. de comprimento x 300 a 400 micras. A fêmea mede de 15 a 35 mm. de comprimento x 35 a 50 micras; os ovos são ovais e medem 40 a 45 micras p. x 16 micras.

EVOLUÇÃO DOS HABRONE- MAS EM GERAL

Como vamos descrever, o ciclo evolutivo do habronema (1a., 2a. e 3a. fase) se dá no corpo de determinadas moscas ou stomoxys: estas ingerem os ovos embrionados encontrados nas evacuações dos cavalos. O embrião ou larva em 1a. fase vai para o intestino da mosca, aí, livra-se

da casca envolvente, perfura a parede digestiva, vai á cavidade geral, e por ascensão, ganha um órgão determinado (tubo de Malpighi ou corpos adiposos), onde se imobiliza; neste mesmo lugar, ela se transforma depois de 2 dias em uma larva de 2a. fase. Neste tempo a própria mosca lhe constitue uma cutícula protetora ou pupa, no interior da qual, ela se transforma em ninfa. Os tecidos infestados, reagem violentamente, formando ao redor da larva, um verdadeiro tumor parasitário ou tilácia. Depois de 4 a 5 dias, a segunda larva sofre nesse mesmo lugar, nova transformação, saindo a terceira larva ou larva madura, que aparece no momento da transformação da ninfa em inseto independente. A forma madura ou adulta que é a forma infestante, é movel; ela se desprende do tumor parasitário, desloca-se no corpo do inseto e ganha a extremidade cefalica, num período migratorio de 6 a 8 dias. O restante da evolução dessa larva, ainda não está bem esclarecida. Admite-se que a perenidade da especie é assegurada da seguinte forma: as larvas, na terceira fase são colocadas nos beíços do animal e por esse ingeridas. No organismo, sofrem duas novas transformações metamórficas, passando á quarta fase, onde o verme tomaria forma definitiva. Atualmente, admite-se que esta ultima fase é conseguida pelas larvas da ferida que acidentalmente são levadas

Dierberger Agro-Comercial Ltda.

SEMENTES SELECIONADAS DE:

Hortalicas, Flores, Florestais, etc. Ferramentas e Apetrechos. Inseticidas e Fungidas. Artigos Apícolas.

◆ Catálogos gratis ◆

RUA LIBERO BADARO, 499-501

Caixa Postal, 58

.....

SÃO PAULO



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos



**Pomada
SÃO SEBASTIÃO**
SECCATIVA — ANTI-PARASITÁRIA
SÓ PODE FAZER BEM

pelos vasos sanguíneos ou linfáticos, onde se processam as transformações.

Particularmente aceitamos esta hipótese, porque, como poderiam aparecer novas esponjas em esfoladuras de cavalos afetados, tomando-se todas as precauções de desinfecção e proteção?

O cavalo que ilustra este trabalho foi um caso típico.

Como poderiam terem-se generalizado as esponjas, se não pela torrente sanguínea?

As pequenas esfoladuras que teve por objetos não contaminados e imediatamente desinfetados, como poderiam se transformar em grandes feridas? Julgamos em hipótese, ser possível essa generalização, pela fixação de larvas nas feridas através dos vasos sanguíneos.

CONTAGIO E PATOGENIA

— O contágio da ferida sã, verifica-se por intermédio de moscas ou stomoxis infestados (Stomoxis calcitrans, mosca doméstica, sarcófaga melanura, liperosia linguata, etc), que depositam num corte ou esfoladura, as larvas de habronema. Depositadas as larvas no corte, essas penetram rapidamente nos tecidos; sua presença ocasiona por parte do organismo uma reação de defesa,

caracterizada por um afluxo leucocitário, constituindo assim, ao redor de cada larva, um tecido protetor, representando uma granulação em estado inicial. Pela luta constante com os leucócitos, resulta a formação de uma espessa parede que aprisiona isoladamente cada parasita. Isolados os parasitas, estes aproximam-se da periferia da ferida, ao mesmo tempo que a sua face interna desagrega sobre a ação das toxinas produzidas pelo próprio parasita. Neste momento pôde se dar a morte do parasita. O tecido se necrose, transformando-se em uma substância calcarea. Quando as granulações atingem o máximo de desenvolvimento, essas são constituídas por uma espessa membrana fibrosa. A zona central totalmente desprovida de elementos vivos, é calcarea ou totalmente calcificada. As nódosidades maiores são constituídas por um conjunto de granulações menores. Formadas as granulações, essas se recobrem de um tecido carnudo; na parte profunda deste tecido, é que os parasitas evoluem, até que tendo adquirido caracteres definitivos, voltam à superfície e são expulsos. Expulsas as larvas e desaparecidas as granulações, a cicatrização se opera pelo revestimento epi-

dermico progressivo. Para que haja nova formação de esponja é necessário que as moscas depositem novas larvas nos bordos da ferida.

SINTOMAS — As esponjas são caracterizadas em início de formação, por pequenos botões carnudos do tamanho de uma ervilha ou grão de milho, que a medida que se vão abrindo, aumenta progressivamente o diâmetro da ferida. Dos botões abertos, sai um exudato (pús), seroso, muito irritante e sangüinolento, capaz de fazer cair os pelos por onde passa. Formada a esponja, essa tende a aumentar em espessura e superfície, sendo o contorno exterior bastante irregular. Aberto o botão, forma-se no seu lugar um tecido de aspéto ulceroso, nitidamente delimitado dos outros botões, por um tecido fibroso, o que dá à ferida um aspéto de uma esponja, donde lhe provém o nome. Raspando-se o tecido, esse é áspero, de cor esverdeada, com pontos escuros ou vermelho queimado — **PONTOS DE NECROSE** — Esta ferida produz um forte e permanente prurido o que faz com que o animal procure coçá-la, mordendo-a. Durante a estação quente, a ferida atinge o máximo (15 a 20 cms. de diâmetro), para ir diminuindo lentamente no



Fig. 1 — A' esquerda, boleto afetado de "esponja" em início de cicatrização; á direita, canela afetada de "esponja" em meio de cicatrização.



Fig. 2 — Orelhas afetadas e curadas ha mais de um ano.

Inverno pelo desaparecimento das larvas, o que não significa cura, mas sim, um estacionamento ou cura aparente. Não ha local fixo para o aparecimento das feridas, e as partes mais afetadas (boleto, canela, joelho, jarrete, pescoco, espadua e dorso), o são, unicamente, por estarem expostas a córtes ou esfoladuras; nos membros, por arame, espinho, estrépes ou quédas; na espadua e dorso, pela qualheira ou arreio.

DIAGNOSTICO CLINICO

— E' muito facil, notando-se o desenrolar da ferida, o aspeto do tecido, a época do aparecimento, a rebeldia aos tratamentos comuns e ao forte prurido. O diagnostico etiologico, sómente pelo exame microscopico.

Neste artigo só descrevemos a habromenose cutanea, mas lembramos, que ha ainda a H. estomacal, pulmonal e conjuntival, todas causadas pelas mesmas larvas e que oportunamente faremos referencias.

TRATAMENTO — Antes de citarmos o tratamento, desejamos fazer um histórico sobre o cavalo que ilustra este artigo e que nos serviu de estudo e experiencia, dando-nos a possibilidade de pôr á prova os produtos terapeuticos e sôros. Em 1937, durante a Exposição realizada no

Parque da Agua Branca, foi adquirido esse cavalo, para servir como reprodutor. Quatro mezes após ao se iniciar o verão, fomos chamados para examiná-lo; ele apresentava na região externa do bolete (Fig. 1), uma ferida de 15 centímetros de diametro e, no cilhadouro esquerdo, outra de 5 cms. Diagnosticado como sendo uma habronemose, imediatamente iniciamos o tratamento, servindo-nos de injeções endovenosas de tartaro emetico, em solução fisiologica e na dose progressiva de 0,50 a 2,50 grs. Após uma série de 25 injeções e os devidos cuidados locais, conseguimos em 3 mezes curar a ferida do cilhadouro e cicatrizar a do bolete. Passado dois mezes, sofre o animal por descuido do tratador um grande ferimento no bolete, na região da antiga ferida, do que resultou voltar a se formar a esponja (sinal de que a cura foi aparente) tão repentinamente, que em poucos dias atingia a um diametro de 20 cms. Iniciada nova série de tartaro, nada mais conseguimos senão, paralizar o cres-

cimento da esponja, pois o organismo não mais reagia. Foi neste tempo que surgiram novas feridas nas canelas, na região posterior do joelho e nas duas orelhas (Fig. 2), generalizando-se assim com sintomas alarmantes a habronemose. Não desanimamos, com paciência começamos a nos utilizar não só do tartaro, mas do Novaarsenobenzol, Antimosan, Autovacinas, Autohemoterapia, excisão do tumor, cauterização com iodoformio, etc., e depois de 8 mezes, o muito que conseguimos, aliás esmerangoso, foi a cura das orelhas (Fig. 2). Em Março de 1939, vêm ás nossas mãos, uma caixa de sôro contra a esponja, fabricado pela Escola Veterinaria do Exercito. Da aplicação de 120 ampoulas de 20 cc. (endovenosa, intramuscular e em aplicação local), mais injeções de tartaro, conseguimos curar a ferida da parte posterior do joelho e diminuir muito pouco a do bolete, mas complicando a situação, surgem mais duas enormes feridas, uma na parte anterior do jarrete direito (Fig. 2) e

Sr. Criador!
Os bois, os porcos, as gallinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos
Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios
FARELO, FARELINHO E TRIGUILHO
MOINHO PAULISTA



é o nome de novo systema de cercar fazendas. Absolutamente inofensivos representam em material, tempo e mão de obra uma economia de 80%, na construção de cercas. Práticos e efficientes são usados para porcos, vacas, cavalos e carneiros. Todos os animais, até macacos, respeitam estes cercados, jamais encostando se nelles.

Pecam folhetos explicativo ao distribuidor Geral para o Brasil:

BENEDICTO SALGUEIRO

Lv. Agua Branca, 476 - Tel. 5-2686 - SÃO PAULO

AGENTES NA CAPITAL:

Azevedo Rodrigues & Cia. Ltda.

Pr. da Sé. 158 - 2.º and. - s. 314 - Tel. 2-4409

ARAME QUENTE

a outra na canela do esquerdo. Nesta época, tivemos conhecimento de que o Tenente Othello Villas Boas, da Escola Veterinária do Exército, estava, particularmente, fabricando outro sôro com ótimos resultados. Imediatamente mandamos vir 3 caixas contendo 60 ampoulas de 20 cc. e iniciamos o tratamento, que obedecia á seguinte ordem: de tres em tres dias uma injeção de 20 cc. endovenosa, e outra de 20 cc. intramuscular. As feridas eram lavadas com alcool (a agua favorece o desenvolvimento da larva), e depois de secas, colocava-se 1 penso de gaze embebido no sôro e sobre esse um papel impermeavel coitido por bandage. Este curativo era feito de 3 em 3 dias. Logo na segunda aplicação as feridas não estavam mais supurando, e apresentavam-se bem limpas, quando, com o bisturi, cortava-

mos as partes necrosadas das feridas (pontos avermelhados), notando-se que o animal não reagia durante essa operação. Fizemos aplicações de sôro durante um mez. em injeções de 3 em 3 dias. A seguir, fomos espessando-as até que depois de 4 mezes, applicavamos sómente 20 cc. cada 15 dias. Em Abril, o animal já estava completamente curado, e hoje, as feridas conforme mostram as figuras estão cobertas de pêlos, e apesar do verão rigoroso por que passamos, não ha o menor indicio de reaparecimento das esponjas. Temos ainda a frizar, que esse animal serviu

Em conclusão da applicação do sôro contra a esponja fabricado pelo Tenente Othello Villas Boas, podemos afirmar o seguinte:

E' um sôro muito eficaz e de facil applicação.

E' um tratamento aconselhado em qualquer caso, por ser economico. Para o tratamento de uma esponja recente, não se gasta mais do que 60\$000.

E' um sôro que deve ser estudando e examinado cuidadosamente pelas autoridades competentes, dando ao fabricante todas as facilidades e se necessario, o apoio mate-

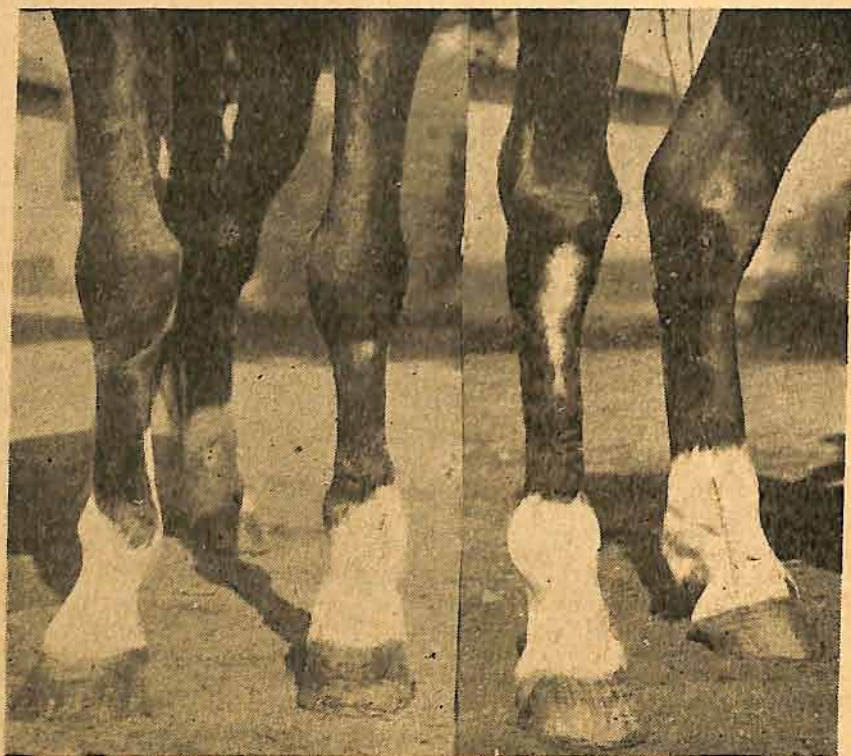


Fig. 3 — A' esquerda, boleto completamente curado e recoberto por pêlos. A' direita, canela completamente curada e já com crescimento de pêlos.

como reprodutor todo esse tempo e já possui uns 15 filhos, todos eles sadios e sem o menor vestigio de hereditariedade. A esponja não é hereditaria, ou melhor, não se transmite ao feto na fase intra-uterina.

rial, para maior produção e aperfeigoamento.

NOTA — Temos applicado este sôro em outros animais afetados, com completo exito.

MURUROL

DEPURA O SANGUE - FORTIFICA O CORPO E LIMPA A PELLE

O Mosquito, inimigo

numero 1

Segundo conhecidos e reputados malariólogos nacionais, o mais perigoso mosquito para o homem, no papel de transmissor do impaludismo, é o **Anopheles gambiae**, que se infecta, ao picar os doentes, na elevada proporção de 62 %.

Até hoje não se havia encontrado em qualquer outro anofelineo tão elevada percentagem de propagação. Além do mais este "inimigo número um" transmite a filariose humana.

Importado há cerca de 10 anos do Continente Africano pelos navios denominados **avisos**, que faziam a travessia Dakar a Natal em menos de três dias, representa a pior praga até hoje vinda do estrangeiro.

Para impedir a sua disseminação por outros Estados, além dos nordestinos já atingidos, as comissões sanitárias especializadas trabalham intensa e ininterruptamente, esperando-se, para breve, notável redução no aparecimento de novos casos. Este mosquito apresenta algumas particularidades. No período larvario necessita da ação dos raios solares, e segundo verificou um entomologista, as larvas podem permanecer certo tempo no fundo da água sem vir à superfície para respirar. Outras particularidades acabam de ser reveladas e são de grande importância para a eficiência dos meios de combate a serem postos em prática pelas turmas sanitárias.

Ao lado dos esforços contra a dissemina-

ção do anofelineo africano, vai-se processando, normalmente, o tratamento dos impaludados nas regiões assoladas, pelos processos modernos da quimioterapia. Dentre os medicamentos preferidos destaca-se a Atebrina, cuja descoberta constituiu a maior conquista da terapêutica anti-malária dos últimos tempos.

O tratamento pela Atebrina dura apenas 5 a 7 dias. Neste curto espaço de tempo os impaludados libertam-se dos parasitos que os expõem aos maiores perigos de vida.

Curar os impaludados não corresponde apenas a um dever de humanidade, mas a um ato de previdência social. Cada vítima deste flagelo é um reservatório de parasitos em constante ameaça, bastando que um mosquito pique a pessoa doente de impaludismo, para transmitir a doença a qualquer pessoa sã.

Extermine-se, pois, o impaludismo das regiões atingidas. Para este fim encontra-se ao alcance de todos a Atebrina da Casa Bayer, que faz verdadeiros prodígios.

O Atebrina cura de uma vez e cura com rapidez, sendo também por isso o mais econômico dos antipalúdicos.

Curem-se, pois, os impaludados, ao mesmo tempo que se extingam, para sempre, os focos dos terríveis anofelineos, especialmente do africano, que merece, pela sua malignidade, o título de nosso inimigo número um.



A Federação Paulista de Criadores de Bovinos...

DIRETORIA

Eliseu Teixeira de Camargo
— Presidente.

Dr. Bernardo Gavião Montei-
ro — 1.º Secretário.

Dr. José Mendes Borges —
2.º Secretário.

Alfredo Vaz Cerquinho —
1.º Tesoureiro.

José C. Moraes — 2.º Tesou-
reiro.



CONSELHO CONSULTIVO

A. J. Byington.

Dr. Amador Cintra do Prado.

Dr. Arnaldo de Camargo.

Daniel Rodrigues Jor.

José Franco de Camargo.

Cel. José Rezende Meirelles.

Dr. Paulo de Almeida No-
gueira.



SUPLENTES

Dr. Adolpho Nardi Filho.

Isaac Ferreira.

Lython Leal.

Olivo Gomes.

Ruy Nogueira.



DIRETOR-GERENTE

Dr. Arnaldo de Camargo.



MÉDICOS VETERINÁRIOS

Dr. Celso de Souza Meirelles.

Dr. Luiz Berardinelli.

velando pelos interesses dos seus associados, mantem:

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA TÉCNICA:

formado pelo Agrônomo Arnaldo de Camargo e os
Médicos Veterinários, Celso de Souza Meirelles e
Luiz Berardinelli.

SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO

SERVIÇO DE COMPRA E VENDA DE REPRODUTORES

SERVIÇO DE TRANSPORTE DE ANIMAIS COM ABATI- MENTO NO FRETE

FORNECE PLANTAS PARA CONSTRUÇÕES RURAIS

DEPARTAMENTO COMERCIAL

BIBLIOTÉCA

E

OFERECE A

«Revista dos Criadores»

Correspondência e informações á:

Federação de Criadores

RUA SENADOR FEIJÓ, 30 S/LOJA — TEL. 2-3832
SÃO PAULO

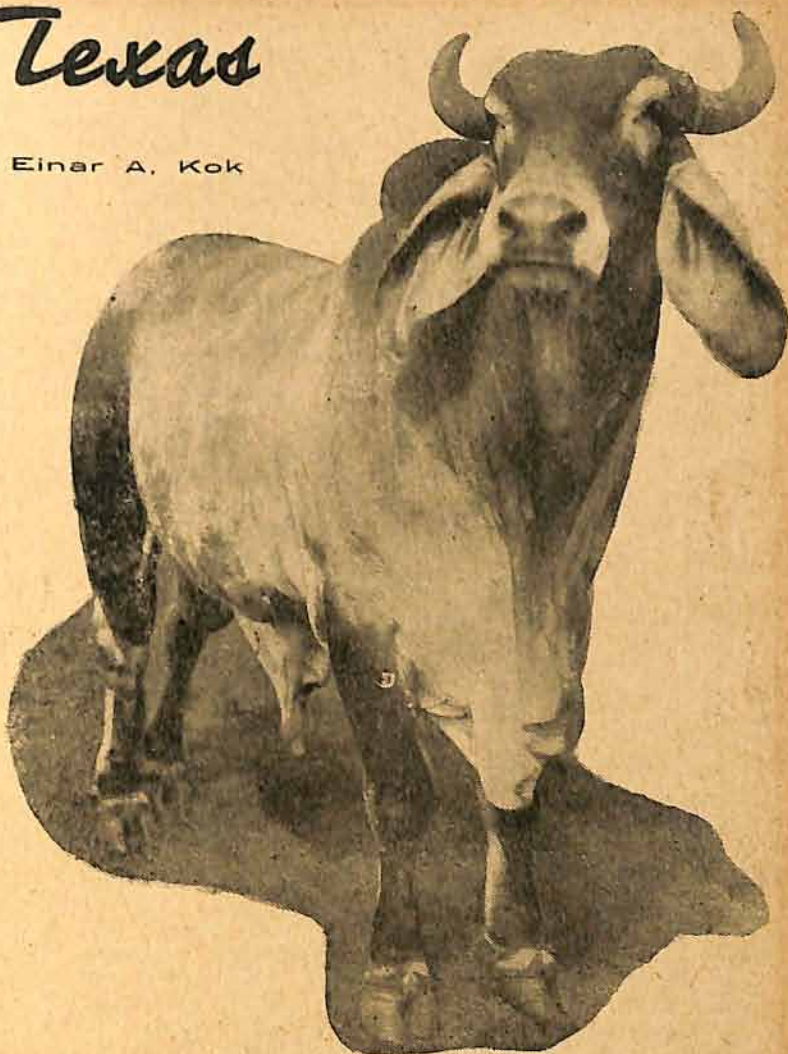
O Zebu no Texas

A primeira importação do zebu nos Estados Unidos foi feita em 1840, para o Estado da Carolina do Sul. Introduzido no Texas pouco depois da guerra de sucessão, só a partir de 1909 as vantagens da criação do boi indiano começaram a ser observadas com interesse. As planícies da costa do Golfo do México, que vão desde a fronteira mexicana até a Luisiana, destacaram-se desde logo como a mais importante zona criadora do zebu nos Estados Unidos. Essa região, que é essencialmente pastoril, caracteriza-se por sua topografia plana, clima quente, pastagens permanentes com forragens grosseiras e pela abundância de insetos e parasitas. Nela, a área conhecida sob o nome de "prairies" costais suporta uma das mais densas populações de gado de campo dos Estados Unidos.

Em algumas partes das planícies costais do Texas, os períodos de frio e de rajadas de vento norte são os mais desfavoráveis ao gado não-estabulado. Por essas ocasiões os animais devem ser transferidos das pastagens descampadas para os bosques nas margens dos rios, onde encontram eficiente proteção contra as intempéries, assim como forragem de melhor qualidade. O gado indiano é particularmente sensível ao frio; a rudeza do inverno é uma das razões que limitam a sua criação em mais extensas áreas dos Estados Unidos.

O zebu foi introduzido na região litorânea do Texas para infundir ao gado nativo maior rusticidade e prolificidade e ao mesmo tempo aumentar o rendimento dos animais engordados no campo. Os plantéis de zebu pu-

Einar A. Kok



GAUCHO — Puro sangue Guzerath — Criação da Sra. Eudoxia Padua Diniz. Triangulo Mineiro, Dist. de Prata.

ro sangue são poucos no Texas, em geral predominam os cruzamentos entre os touros indianos e vacas Shorthorn, Hereford e Aberdeen-Angus. A raça Santa Gertrudes, que constitui um caso especial, é uma interessante tentativa de fixação dos bons caracteres evidentes nos cruzamentos entre o gado indiano e o Shorthorn.

❖
O "Hudgins Ranch" é um dos maiores centros de cria-

ção do gado zebu puro sangue nos Estados Unidos. Localizado em Hungerford, nas "prairies" costais do Texas, esse rancho ocupa uma área de cinco mil alqueires (paulistas). Dessa área, pouco mais de trinta por cento pertence à família Hudgins desde 1840, sendo a parte restante constituída de pastagens arrendadas.

O plantel inicial de zebu foi diretamente importado da Índia e por muito tempo a

Criadores...

Peçam sempre cotações à casa especial de forragens

JOÃO DE OLIVEIRA COELHO

Deposito permanente de ALFAFA -- FARELOS -- MILHO -- AVEIA -- CEVADA -- LINHAÇA -- TRIGUILHO -- ARROZ E FEIJÃO -- ALIMENTOS PARA AS AVES.

TELEFONE, 4-9081 — Rua Brigadeiro Tobias, n.º 565 — SÃO PAULO

ADPTOSA
BICMEIRA,
BERNE,
ULCERA,
SARNA,
VERMINOSE,
MAGRESA,
TRIEIRA,
BOUBA GÔGÔ
"BERZOCREOL"
 Aca gratis
"O Guia do Criador"
 Caixa Postal-1002-S.Paulo



raça Nelore preponderou no "Hudgins Ranch". Contudo, um lote de 25 reprodutores Guzerath proveniente do Brasil foi em grande parte responsável pelo melhoramento processado no rebanho existente. Esse lote, adquirido no Triângulo Mineiro em 1923, foi enviado ao México e daí transferido ao "Hudgins Ranch".

Essa importação do Guzerath modificou consideravelmente a orientação seguida na criação e melhoramento do zebu. A tendência hoje predominante é a da purificação do sangue Guzerath e seleção dos melhores espécimens dessa raça. O touro "Manso", decendente em primeira geração de um reprodutor trazido do Brasil, é a base de todo o melhoramento zootécnico que se processa no "Hudgins Ranch".

O tipo do zebu selecionado é o de tamanho médio, pernas curtas, corpo amplo e profundo, linha dorsal réta e ancas bem conformadas; a pelagem é de cor cinza ou branco prateada. O tamanho de orelha é apenas levado em consideração como característico racial peculiar aos animais de sangue Guzerath.

A maior parte do gado é criada em pleno regime de campo, sendo-lhe dada apenas uma mistura suplementar de farinha de ossos e torta de algodão para atenuar as deficiências minerais e proteicas das pastagens. Em certas ocasiões e durante a época da escassez de pastos o gado recebe ainda feno de alfafa e silagem de sorgo.

As pastagens do "Hudgins Ranch" medem aproximadamente 40 alqueires cada uma e, em média, nessa área são mantidos 1 touro e 25 vacas. Os melhores pastos comportam duas e meia cabeças de gado por alqueire, enquanto que em outras, mais fracas, a capacidade não deve exceder meia cabeça por alqueire. A vegetação baixa é formada principalmente de grama seda (Bermuda grass).

Um grande problema do Rancho, assim como de inúmeras regiões do Texas, é o do fornecimento de água para os animais. Os cursos de água são raros nas grandes planícies e faz-se por isso necessário seja o aproveitamento do lençol subterrâneo, seja a acumulação das águas pluviais. As "rodas de vento", indispensáveis em numerosas fazendas, são o sistema mais prático e econômico de elevar a água dos poços. O "Hudgins Ranch" adotou essa solução quase geralmente, enquanto outras

fazendas preferem construir pequenas barragens e açudes para represar as águas de chuva.

Nos Estados Unidos as cercas eletrificadas estão tendo grande divulgação; no "Hudgins Ranch" tivemos ocasião de observar alguns exemplos da sua aplicação. As cercas, que têm um fio apenas, são mais aconselháveis para o caso de divisões temporárias nas pastagens. A corrente é fornecida por um acumulador comum, conectado a um interruptor que intermitentemente eletrifica o circuito. O acumulador pode ser utilizado durante 4 meses e fornece energia para 25 ou 30 quilômetros de fio de cerca.

O "Hudgins Ranch" dedica-se sobretudo à venda de reprodutores. O maior contingente de compradores é formado por criadores do Texas e de outros estados sulinos, como Luisiana, Florida e Alabama. Contudo, o Rancho tem feito numerosas exportações para países da América Latina, exportações essas que a guerra veio recentemente paralisar.

O "King Ranch", com seus 160.000 alqueires, é a maior fazenda de criar dos Estados Unidos. Está situado no sudeste do Texas numa zona plana sujeita a prolongados períodos de seca. A média da precipitação anual no Rancho é de 90 centímetros; porém, em 1938 e 1939 essa média não ultrapassou 28 centímetros.

A região é de solos alcalinos e férteis. Grandes áreas estão ainda recobertas de capoeiras com árvores baixas, sob as quais crescem graminhas nativas. O Rancho executa importantes trabalhos

Curso branco (diarrhéa)

CURA-SE IMEDIATAMENTE COM O

PO'-ANTI-DIARRHEICO

Usina Chimica de Ribeirão Preto

RUA AMÉRICO BRASILIENSE, 104 — 0 — Ribeirão Preto

DIREÇÃO TÉCNICA: Prof. Antonio Baracchini

Durante a estação das chuvas...

não confie sómente na abundancia das pastagens para a alimentação do seu gado.

Rações balanceadas, contendo pelo menos um elementos altamente proteinoso, são indispensaveis em todas as estações do ano.

REFINAZIL

CONTEM 28 % DE PROTEINA

Peça um exemplar GRATIS do "Novo Livro do Refinazil".



MAIZENA BRASIL S. A.



Caixa Postal. 2072

São Paulo

para o melhoramento dessas pastagens. As arvores são arrancadas por tratores munidos de dispositivos especiais, abandonadas no terreno durante um ano e queimadas em seguida. O pasto é posteriormente arado, gradeado, prancheado e semeado com capim de Rodes.

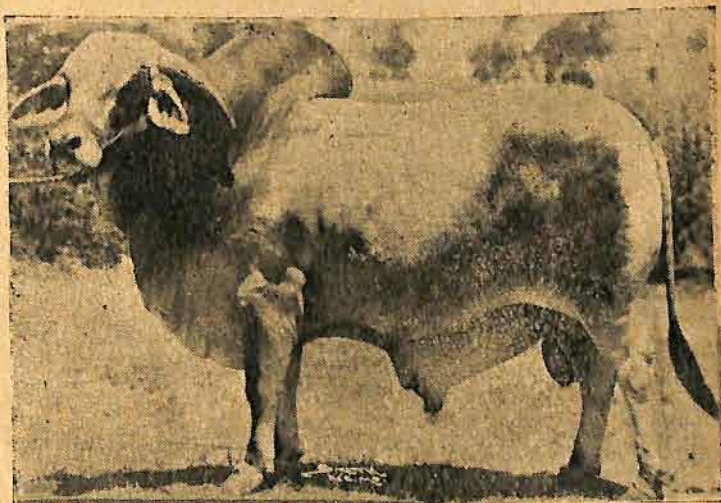
O capim de Rodes é uma das mais importantes gramineas da região e forma 5.000 alqueires de pastagens no "King Ranch". Produz maior volume de forragem do que as gramineas nativas, resiste bem ao pisoteio e satisfatoriamente á seca; é, contudo, muito sensível ao frio. As mesmas pastagens em que se encontra o gado fornecem, em condições favoraveis de chuvas, 5 a 6 cortes de feno durante o ano.

O "King Ranch" é formado de varias secções, dentre as quais a mais conhecida é sem duvida o rancho "Santa Gertrudes". Nele se originou e vem sendo seleccionada desde 1918 a raça Santa Gertrudes, que é uma das mais notaveis realizações da Zootécnia moderna.

MARÇO DE 1941

A historia da raça Santa Gertrudes é interessante. Kleeberg, proprietario do "King Ranch", ao observar que os mestiços indianos em regime de campo demonstravam melhores qualidades do que o gado fino inglez nas

mesmas condições, anteviu as possibilidades da formação de uma raça que combinasse os bons carateristicos do Zebu e do Shorthorn. O plano delineado visava a obtenção de animais com tres oitavos de sangue Zebu e cin-



"Manso Junior" — Reprodutor Zebú, puro sangue Guzerath, crioulo do rancho d. D. Hudings, e cabeça do rebanho. Notem o tamanho das pernas e como o quarto trazeiro é "cheio" de carne. — (Foto gentileza do Dr. F. P. Cardoso).

co oitavos Shorthorn, tipo esse que reuniria em si as qualidades de rusticidade, alto rendimento e boa conformação para corte. Afim de se chegar a esse resultado, grande numero de cruzamentos foram feitos entre os Shorthorn e os Nelore, conservando-se como reprodutores os melhores animais obtidos. Dentre estes animais, dois touros, de esplendida conformação e ótimos raçadores, tiveram decisiva influencia na formação do tipo atual do gado Santa Gertrudes: "Monkey" e "Santa Gertrudes I".

O Santa Gertrudes é essencialmente um gado de campo. Apenas em periodo de prolongada seca recebe alguma ração de feno de Rodas. Entretanto, o gado submetido a uma engorda intensiva para preparação ao mercado é convenientemente alimentado com silagem de sorgo, grãos e concentrados. Em areas do Rancho onde a falta de fósforo se faz sentir o gado recebe suplementos

minerais em mistura com o sal ou dissolvidos na agua de bebida.

Embora ainda não seja completa, a uniformidade dos animais Santa Gertrudes é plenamente satisfatoria. Apresentam-se com pelagem uniforme, vermelho-escura e uma boa conformação para corte. A rusticidade desse gado é um caracteristico que não pôde ser posto em duvida.

A raça Santa Gertrudes merece ser experimentada em regiões de clima quente e condições pastoris semelhantes ás do sudeste do Texas. Diversas exportações têm sido feitas para países estrangeiros, como a Venezuela, Cuba, Costa Rica e Africa do Sul. Um fato, contudo, acarreta dificuldades na experimentação do Santa Gertrudes fóra do "King Ranch": o Rancho, não tendo ainda reprodutores dessa raça em numero suficiente para as proprias necessidades, não consente na venda de vacas

e novilhas. Os países que introduziram os touros Sta. Gertrudes têm procedido a cruzamentos absorventes com o gado nativo. De preferencia, esses reprodutores devem ser cruzados com as vacas meio-sangue Zebu'.

Os trabalhos do "King Ranch" são uma das mais interessantes experiencias que modernamente se tem feito para a formação de uma raça que aliasse ás boas qualidades do gado fino europeu uma perfeita adaptação ás condições desfavoraveis do meio. E mesmo que a raça Santa Gertrudes não tivesse as qualidades que indiscutivelmente possui, o simples fato de ser ela o resultado de uma experiencia original bastaria para torna-la a merecedora das atenções de todos os que acompanham os recentes progressos da ciencia zootécnica.

College Station, Texas,
Agosto de 1940.

(O Estado de S. Paulo)

Banco do Estado de São Paulo

(Com garantias do Governo do Estado de São Paulo)

CAPITAL REALIZADO RS. 50.000:000\$000

Faz toda e qualquer operação bancaria

—o MATRIZ: S. PAULO o—



AGÊNCIAS:

ARAÇATUBA — AVARE' — BARRETOS — BAURU' — BRAZ (Capital) —
CAÇAPAVA — CAMPINAS — CAMPO GRANDE — (Mato Grosso) — CATANDU-
VA — FRANCA — ITAPETININGA — LIMEIRA — MARILIA — MIRASOL —
NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — OURINHOS — PIRAJUI' — RIBEIRÃO
PRETO — SANTO ANASTACIO — SANTOS.



A Cultura do Milho

Plante milho empregando boa semente

O Estados Unidos e Argentina são os dois maiores produtores de milho do mundo e tem esta posição pelo modo como procedem nesta cultura. São empregados esforços em prol de uma seleção inteligente das sementes cujo resultado foi a obtenção de um produto de melhor qualidade e rendimento. Só os Estados Unidos tem uma produção tão grande que representa 3/4 da produção mundial.

Estes dois países tem o segredo da sua produção na qualidade da semente, que merece da parte dos agricultores uma seleção cuidadosa, de molde a produzir um maior numero de espigas.

Quando se percorre o milaral, antes da colheita, observa-se muitos pés com duas espigas e até com tres. Isto é detalhe que a nenhum agricultor deve passar despercebido. Esta maior produção de certos pés não obedece a melhores condições do terreno e sim, geralmente, da qualidade especial da semente, qualidade que ela tem por herança e que é transmissível de geração á geração.

Observa-se também que muitas espigas não são completamente cobertas pela palha que lhe serve de envoltório e proteção e que também são poucas as que, quando perfeitamente maduras ou secas, permanecem direitas, isto é, sem dobrarem a ponta para a terra. Estas condições são más e o milho de tais espigas não serve para semente.

As espigas para semente devem ter a ponta perfeitamente envolvida na palha e crescerem bem em pé, condições essenciais para que o milho se conserve melhor, livrando-se de ataque de insetos e permitindo que escorra facilmente a agua de chuva que recebe depois de maduro, sem perigo de apodrecer por excesso de humidade.

Uma vez que o agricultor consiga espigas nas condições acima, depois de colhidas, devem ser escolhidas as maiores e de melhor conformação, de fileiras mais retas, de grãos mais semelhantes e de cor mais uniforme. Procede-se em seguida ao desgranamento que deve ser

feito á mão separando-se os grãos da ponta, que nunca deverão ser utilizados como semente. Os da cabeça podem ser utilizados uma vez que esta operação não seja feita por meio de maquina debulhadora. Convém que o coração ou germe dos grãos seja bem desenvolvido e sem nenhum defeito.

Para completar a seleção e acelerar a germinação é bom deixar o milho na agua por algumas horas e retirar os grãos leves, que não tenham o peso suficiente para chegar ao fundo da vasilha.

Dadas as vantagens de uma produção mais compensadora, com trabalho mais caprichado, não deve descuidar o agricultor de selecionar a semente do milho que plantar, escolhendo as espigas desde á colheita.

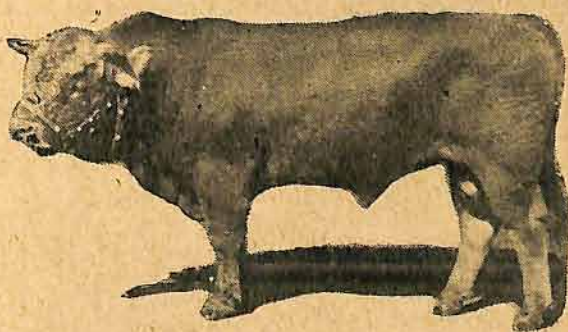
Pense o agricultor o que seria sua cultura de milho se a semente escolhida produzisse sempre duas ou tres espigas em cada pé. O conselho é resultante das experiências cujos bons resultados já fizeram de duas nações as maiores produtoras de milho. Pelo mesmo caminho chegaremos á revalisarmos com elas.

RAÇA SCHWYTZ

A Fazenda Sant'Ana tem a venda garrotes puro sangue, registrados no Herd-Book da Federação de Criadores e no Serviço de Registro Genealogico do Gado Schwytz do Brasil. Os titulos de campeão e vice-campeão da raça Schwytz, em 1940, foram conquistados por reprodutores da Fazenda Sant'Ana. A Fazenda Sant'Ana só tem gado puro de pedigree e os seus rebanhos estão isentos de qualquer molestia infecciosa.

Para informações: com o

Sr. ELISEU TEIXEIRA DE CAMARGO,
á Rua Veiga Filho, 35 --0-- SÃO PAULO
ou com a Federação de Criadores.



Campineiro — campeão da raça Schwytz, na
XII. Exposição de Animais.

A Deficiência de Fosfatos de Cálcio nas Pastagens

Em 1785, na Colônia do Cabo, o naturalista francês Le Vaillant descreveu os sintomas da deficiência do cálcio, porém, somente ha poucos anos é que alguns investigadores da nutrição animal chegaram a saber que ha alimentos que parecem perfeitamente equilibrados e que no entanto são deficientes em certos minerais.

Em nosso país a deficiência do cálcio é geral, o mesmo acontecendo com algumas provincias argentinas e em certas regiões da America do Norte, Australia e Africa do Sul. Ha uns vinte anos foi amplamente reconhecido a falta do cálcio na Africa do Sul, como resultado dos detalhados estudos de Thelner sobre o paratubulismo. Estudos posteriores demonstraram que essa deficiência poderia ser a causa de certas doenças do gado e que os animais que cresciam rapidamente eram os primeiros a sofrer os seus efeitos.

Em varias zonas pobres em fosfatos, onde se estava apurando os rebanhos com touros finos, chegou-se a sa-

ber que a farinha de ossos exerce uma forte influencia sobre a fertilidade das vacas. As experiencias de Du Toit, em Pretoria, em 1929, demonstraram que a parição média durante os primeiros anos era de 87% entre o grupo que recebia a farinha de ossos contra 56% do grupo de controle. Os bezerros do primeiro grupo na época do desmame (nove mezes) pesavam 16,5% a mais que os do segundo grupo e aos dois anos e meio havia uma diferença em favor daqueles de 172 quilos, equivalentes a 33%. A mortalidade durante os 3½ anos era de 9% contra 66% entre os animais de controle.

O Boletim 344 da Estação Experimental do Texas, declara que, aproximadamente, 75% dos vacuns nos pampas do litoral tem o costume de mascar ossos. O autor do trabalho provou que, se se proporcionasse, diariamente, 85 grs. de farinha de ossos com o sal, os animais perderiam esse costume e que isso era ainda um bom preventivo contra a osteomalacia. As

vacas também criariam melhores bezerros e haveria menos perdas causadas por molestias contagiosas.

De todos os minerais que entram na composição do corpo animal o cálcio e o fósforo se encontram em maiores proporções, constituindo mais de 90% do total de cinzas do esqueleto. Estes dois minerais se combinam para formar os ossos e se não estão na devida proporção na alimentação impede-se a boa formação dos ossos. A deficiência de cálcio ou do fósforo produz a friabilidade dos ossos, mal aproveitamento dos alimentos, diminuição da produção e raquitismo.

O Boletim 411 da Escola Agrícola de Illinois, diz com insistencia, e soblinhando as palavras: "A farinha de ossos cozida á vapor é o melhor mineral para remediar as deficiencias de fósforo". O Dr. Palmer, do Departamento de Expansão Agrícola de Minesota, declara que; "mesmo com a presença de cálcio no sólo, uma quantidade adicional desse elemento é indispensavel para o armazenamento do cálcio e termina recomendando o emprego da farinha de ossos cozido á vapor pelo seu grande conteúdo e quantidade equilibradas de cálcio e fósforo".

Na Africa do Sul, os investigadores empregam os seguintes métodos para estudar a deficiência de fósforo: (1) analise de terras; (2) analise de pastos tirados dessas terras, em intervalos durante o ano; (3) analise do sangue para saber o conteúdo de fósforo inorganico. Está provado que as análises de terras indicam e confirmam as deficiencias correspondentes na vegetação. A quantidade de fósforo no sangue é um indicio seguro



"Hardwick Troubadour", — O mais recente touro Jersey importado para o Brasil. Hontem com a importação de Bollhayes Vollunteer e hoje com a de Hardwick a Granja Santa Hilda, está fadada a ter dentro de pouco tempo o melhor rebanho de Jersey do Brasil.

AOS SRS. CRIADORES

CREO-GADO — Medicamento insubstituível no tratamento das bicheiras, sarna, frieira, berne, ulcera, etc. Internamente combate molestias gastro-intestinais.

CRUZ-AZUL — Poderoso parasitocida para a desinfeção de estabulos, pocilgas, aviarios, etc. Peça nosso catalogo com numerosos produtos de uso obrigatorio nas fazendas.

PRODUTOS BEKO LIMITADA

RUA PEDRO VICENTE, 99 — Caixa Postal, 2475 — SÃO PAULO

A "FEDERAÇÃO TEM A" VENDAS OS NOSSOS PRODUTOS

quanto as deficiências de fósforo.

Na Austrália e Nova Zelândia, onde os criadores recorrem a fertilizantes de fosfatos para remediar essa deficiência, comprovou-se que uma adubação conveniente aumentará o conteúdo de cálcio e fósforo das plantas forrageiras de 45 a 55%. Na Nova Zelândia emprega-se, por ano, 500.000 toneladas de adubos fosfatados. Esta é, naturalmente, uma das maneiras para resolver o problema e na República Argentina, nas províncias de Buenos Aires e Entre Rios, alguns criadores já estão empregando extensamente adubos fosfatados com excelentes resultados.

No Texas e África do Sul está-se resolvendo o problema com o emprego da farinha de ossos cozida a vapor, grande parte da qual procede da Argentina. Tanto a Universidade do Texas como o Departamento Nacional de Agricultura estavam e estão publicando Boletins sobre os resultados alcançados no Texas com o emprego dessa farinha. Uma dessas publicações informa que novilhas que recebiam esse produto, aumentaram, por cabeça, de 41 a 56 quilos durante os primeiros 306 dias e que conseguiram os mesmos resultados em outras experiências.

Na Argentina, tem-se conseguido resultados muito interessantes nestes últimos dois anos. Informes recentes tem demonstrado que nas zonas deficientes em fósforo, o costume de mascar ossos e comer terra tem sido erradicado em pouco tempo com o

emprego da farinha de ossos, cozida a vapor.

Um dos mais importantes expositores de carneiros e ovelhas, na exposição de Palermo, ganhou todos os prêmios com animais que pastavam em campos adubados com fósforo e cálcio orgânico e alimentados com farinhas especiais. Anotações realizadas pelo mesmo criador, demonstram que as ovelhas tem parido uma maior porcentagem de cordeirinhos. Esta parte do trabalho tem sido confirmada por idênticos resultados obtidos na Califórnia como em Montana, nos Estados Unidos e, também, na Austrália. Quanto a saúde, o estado geral parece ser melhor, tem menos parasitas internos e passam melhor o inverno.

No arquivo de um ex-presidente de um banco argentino, que tem se dedicado a criação, pode-se comprovar que a farinha de ossos cozida a vapor erradicou por completo o aborto em suas fazendas. Outro criador obteve os mesmos resultados adubando os seus campos com fertilizantes de cálcio e fósforo. Mesmo nas zonas de campos considerados bem providos de minerais e onde durante os meses de verão é problemática a adubação com cálcio e fósforo, tem-se comprovado que o método dá bons resultados durante o inverno, quando as propriedades nutritivas dos pastos são muito menores. Uma importante empresa leiteira informa que a produção de leite de seus plantéis diminuiu de 10% quando é suprimida a farinha de ossos das rações. Também um grande

MANUFATURA PAULISTA DE ARTEFACTOS

DE ARAME **CÓCO e JUTA**

TECIDO EXAGONAL

TELA DE ARAME

TECIDO CORDÃO 1 (QUADRADO)

PEÇAS DE COBRE

RASTELAS PARA CAFÉ

PERNEIRAS PARA TODOS OS TIPOS

GRANPOS PARA TÊXTEIS

MOLES PARA GUAÍTA

FAIXA DE AÇO MARCA "CYVINE"

CAPACHOS DE CÓCO

LEBRE FILHO & CIA

CASA FUNDADA EM 1850

ESCRITÓRIO: RUA ANCHIETA, 7 - TELEF. 2-0017

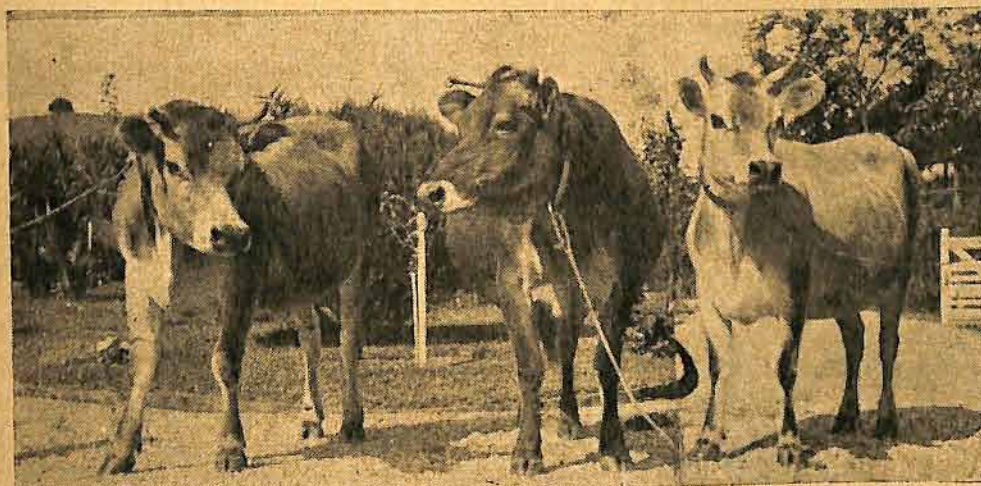
CAIXA POSTAL 55 - S. PAULO

LEBRE FILHO & CIA

Rua Anchieta, 22
Fone 2-0017 - Caixa 55

criador de suínos tem comprovado que quando se dá farinha de ossos às marrãs se obtém um maior número de leitões.

Os partidários das adubações de fósforo e cálcio, como solução do problema, dizem que com esse adubo não somente se proporciona aos animais os minerais necessários como também se consegue um maior volume de forragem por hectare e se prolonga o seu período de utilização. Um articulista, escrevendo sobre a matéria insiste em favor dos fertilizantes orgânicos, porque: 1.º no caso de adubações de cálcio e fósforo, estes, contrariamente a maioria dos fertilizantes químicos não formam ácidos e, 2.º, é um adubo que dá bons resultados por muito tempo e melhora o solo.



THEYDON
CHARMER
ORIGA'S
MITYLDA e
THEYDON
FAVOURITE,
importadas dos
mais famosos
rebanhos da
ilha de Jersey
para a granja
Sta. Hilda, em
Jacareí,

Suínos: tipos de exploração

No Brasil, dadas as necessidades de consumo interno e as possibilidades de uma grande exportação, a suinocultura encontra condições excepcionais de prosperidade, nas fazendas mistas, sítios e chacaras, quando não constitui o motivo central de uma iniciativa de larga escala.

A criação de porcos, segundo as condições da zona, pôde se orientar para os seguintes fins:

a) criação do p. s. de "pedigree", visando a venda de reprodutores de raças finas;

b) criação de capadetes de bom tipo, destinados à engorda, sem rigorosa preocupação de pureza de raça mas de melhoria de tipo.

O primeiro caso obriga o criador a possuir uma vara de porcos de raça fina, demandando capital apreciável, recompensado no entanto, com a procura sempre constante de varrões, porcas, leitões e leitões que tenham bom "pedigree".

No segundo caso, colimam-se fins industriais, com resultados imediatos, sendo exigíveis apenas reprodutores com "pedigree". Como a venda de capadetes para a engorda é o objetivo principal deste caso, capital e braço reduzem-se, em virtude do aproveitamento dos fatores naturais.

Criação de suínos de "pedigree" — A formação da vara — A consecução de êxito satisfatório na criação de suínos demanda do criador, não só a fazenda e o capital como inclinação e técnica, capazes de o guiarem no estudo das condições da zona onde vai operar e na escolha do tipo de criação.

As varas de "pedigree" não são, em geral,

muito grandes devido ao elevado preço dos reprodutores, aos cuidados de trato e à boa alimentação que demandam. É preciso considerar, também, a necessidade de fixação do número de porcas criadeiras.

Influem, na instalação da suinocultura, as seguintes condições:

- 1.º) capital disponível, a ser empregado em porcos de raça e o preço médio alcançado pelos produtos no mercado;
- 2.º) orçamento anual para a compra de alimentos concentrados, qualidade e quantidade de forragens e outros alimentos produzidos na fazenda;
- 3.º) pessoal idôneo para tratar de uma vara selecionada;
- 4.º) capital que é preciso imobilizar em pocilgas e outras instalações;
- 5.º) salubridade da zona e defesa sanitária das varas.

A vara, como se sabe, é formada pelos reprodutores — varrões e porcas — e pelos seus produtos — leitões e leitões. Todos vivem na fazenda, os primeiros enquanto bem produzirem e os segundos até a venda, que é iniciada aos 3 meses e vai aos 10 ou 12, sendo os reprodutos castrados e engordados.

Uma vara de criação racional deve compreender porcas criadeiras de 1 a 6 anos e varrões de 1 a 5 anos de idade, variando o número de porcas para cada varrão de acordo com a idade deste, o sistema de criação e o trato. Em condições médias, cabe, em regime intensivo, de 40 a 50 porcas para cada varrão, enquanto que, no regime extensivo, esse número é de 15 ou 20 porcas.

Na primeira hipótese, 50 porcas criadeiras, sujeitas a regime mixto, oferecerão o seguinte apêto, desde que se admitam 3 parições e de 6 leitões em 2 anos e uma perda de 15%.

50 porcas criadeiras	11,5%
2 varrões	0,5%
342 leitões e leitões	88%

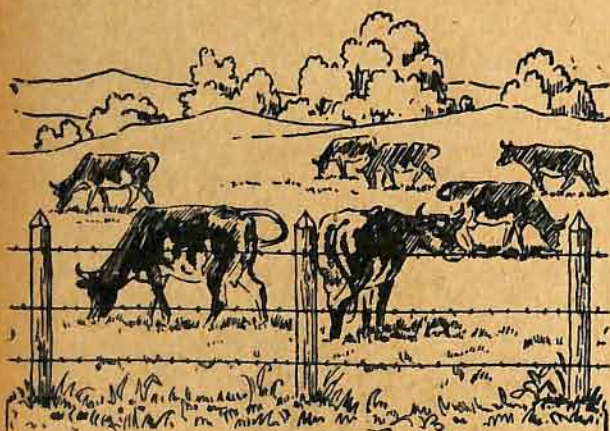
394

Reservam-se para a substituição de varrões e porcas, reformados, 12 leitões e 2 leitões, ficarão anualmente, disponíveis para a venda, mais ou menos, 328 leitões e leitões de diversas idades, de 1a., 2a., e 3a., além das 10 porcas e 1 varrão postos em disponibilidade.

Emfim, é preciso determinar o número de criadeiras de que se deve compor a criação. Imprudente seria o criador, se tomasse, para esse fim, como base o espaço das pocilgas, quando em verdade deverá partir, principalmente:

- a) da quantidade de alimentos disponíveis;
- b) da capacidade do mercado e da idade, em que se vende a maioria dos leitões.

Considera-se vara plantel para a criação de reprodutores suínos, possuidores de "pedigree", aqueles cujas crias são, em geral, vendidas como reprodutores de "pedigree". Constitue es-



Mourões Serrados

Tratados e imunizados com

Sal de Wolman

Aptos de durarem 15 a 20 anos

Para pronta entrega n. Usina Rio Claro

PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS LTDA.

Quintino Bocaiuva 54

2.4522

SÃO PAULO

"PREMA"

FAÇA O "SEGURO" DE SEU GADO

Usando "APHTOL" contra a aftosa. Preventivo misturando-se no sal e Curativo untando-se as partes atacadas. Usando VACCINAS "3 N" contra a Diarréia - Manqueira - Carbunculo — Fabricada sob controle dos chefes do Lab. do I. Osw. Cruz. Tonificando com fosfato "TITAINA" com iodo á base de fosfato de calcio e iodureto. Alimentando com ração "TITAINA" -- balanceada mistura de farelos - vitaminas e minerais. Descontos a revendedores — Peça folhetos a

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 491 — SÃO PAULO

ta vara de individuos de escol dos quais deverão sair, somente, produtos de escol, observadas as normas de seleção, criação, alimentação e trato, exigidos pelas raças aperfeiçoadas.

Formar tal criação é difícil e, às vezes, até os audaciosos desanimam diante de tropeços ocorridos em consequencia do má estudo do problema. A compra dos reprodutores já é questão de monta, solicitando do criador ciencia das condições locais e particularidades da raça escolhida que se destina á constituição de uma vara uniforme. Para atingir a uniformidade em uma criação é preciso considerar o tempo e o trabalho como imprescindíveis. Em seguida é preciso que os produtos adquiram fama, para facilitar negocios e preços compensadores.

A formação de um plantel de porcos de "pedigree" pôde ser feita de dois modos, identicos em seus resultados, mas diferentes pelo capital empatado, pelos riscos e pelo tempo mais ou menos longo que transcorre até obter o criador uma vara homogênea.

Primeiro: Método rapido — Comporta resultados imediatos mas é oneroso, em virtude do preço dos varrões e porcas de origem afamada e dos riscos que se correm. Consiste na compra de uma só vez do numero necessario de porcas e varrões novos de criadores de reputação superior e honesta.

A vara, assim formada, será uniforme, seus elementos serão, em geral, de primeira ordem, embora haja ainda uma restrição porque, em verdade, a vara não pôde ser considerada definitiva e uniformemente constituída.

Os riscos poderão ser assim declarados: a) — emprego de capital elevado na aquisição de varrões e porcas sempre vendidos mais caros que leitões e leitôas; b) — persistencia da falta de uniformidade, a qual só desaparecerá depois de alguns anos, á medida que forem gradualmente eliminados os animais inferiores. Entre nós, esse método é muito dispendioso por exigir compras no exterior. Seria possível apenas no caso especial de alguma liquidação de criação de "pedigree".

Segundo: Método progressivo — É o mais

indicado. Consiste em comprar toda a vara, leitões e leitôas, com 6 a 8 mezes, nas pocilgas mais afamadas. Devem ser escolhidos individuos de 2 ou 3 linhagens diferentes. De acordo com este método — mais demorado quanto mais nova as leitôas — é mais economica a constituição da vara no começo, embora venha faltar certa uniformidade, que será, todavia, atingida sem grande sacrificio mediante eliminações consecutivas. Ainda que mais demoradamente, conseguir-se-á por fim a formação do plantel, cuja fama estará em função da competencia do criador.

A facilidade de comprar leitões e leitôas de varias procedencias tenta muitas vezes o criador. Este meio, não raro, é veículo de graves molestias, transmitidas até por individuos de apparencia sadia, devendo ser condenado, não só por este motivo, como ainda por prejudicar ainda mais a homogeneidade da vara, a qual só com mais tempo seria conseguida por força de sucessivas eliminações. Em tal caso o indicado seria adquirir leitôas de 7 a 8 mezes em numero superior (de 30 a 50%) ao das porcas criadeiras, devendo o criador agir da seguinte maneira para eliminar parte das leitôas: as inferiores por ocasião de entregá-las ao varrão, outra parte depois da primeira parição, conservando a parte restante — a flôr — para constituir a vara. O empate de capital, neste caso, é ainda grande diante da necessidade de comprar 50% a mais.

Quando o criador, por circunstancias de ordem economica, preferir comprar leitôas de 2 ou 3 mezes por serem mais baratas e mais facéis de adquirir e transportar, é aconselhavel preferir as de 3 mezes, mas, em numero duplo, ao de porcas criadeiras, que se pretenda manter na vara.



ROLHAS PARA LEITE

A maior fabrica de rolhas metalicas para frascos de leite e de outros tipos, aprovados pelo Departamento de Fiscalização do Leite do Rio de Janeiro e de São Paulo. — Maquinas para arrolhar frascos de leite, garrafas comuns, etc.

P E D R O G I O R G I

Rua do Carmo, 76 - Telefone, 2-1652 - Caixa Postal, 1117 - São Paulo

O CAPIM CATINGUEIRO e suas variedades

GENERALIDADES — O Capim Catingueiro, muito conhecido também por capim Gordura é a mais disseminada das nossas gramíneas usadas para pastagens artificiais. Desprende um aroma agradável, principalmente quando está em flor. Nessa época uma pastagem bem formada com Catingueiro oferece um lindo espetáculo, principalmente quando há uma leve brisa, pois dá a impressão nítida de um grande lago.

Da exalação desse aroma tão característico provém o seu nome popular de capim Catingueiro. Outra particularidade do Catingueiro é a viscosidade das suas folhas, que são pegajosas e "gordurosas", daí o nome de capim Gordura. Esta gordura adere facilmente nos pêlos dos animais e nas penas das aves. Os pequenos animais como coelhos, preás, ratos do campo, etc., ficam com seus movimentos retardados quando engraxados pelo capim Gordura, desertando então dos pastos. Como estes pequenos animais desaparecem, fogem as cobras, que além da diminuição da caça cubiçada, que garante a sua subsistência, sentem-se mal também, com a graxa do capim entre as escamas da sua pele. Daí a propaganda que se faz do capim Catingueiro como afugentador desse indesejável e temível hospedeiro.

VARIEDADES — Dentre as variedades do capim Catingueiro, as mais conhecidas são as seguintes: o capim Gordura Branco ou "Nativo", cuja folhagem é mais rala, formando touceiras. As folhas são de cor verde mais clara e as flores são bem desbotadas, distinguindo-se com facilidade das demais variedades na época da florada. É também o gordura Branco de menor valor nutritivo e as suas folhas não são tão pegajosas. Não é uma variedade recomendável, pois além da sua composição ser inferior, é também muito mais sensível ao frio.

O Capim Catingueiro Roxo é, evidentemente, a variedade mais indicada, não só pela sua fácil adaptação, grande entouceiramento e fácil disseminação pela grande quantidade de sementes que produz, tornando-se pois isso um capim invasor e dominador. Suas flores abundantíssimas são de um roxo característico.

A terceira variedade é o capim Gordura - Cabelo de Negro. Diferencia-se da variedade anterior por ter folhas menores e mais gordurosas e entrenados mais curtos. As folhas são menores, e em menor quantidade, porém são da mesma cor que as do Catingueiro Roxo. Esta variedade for-

ma touceiras arredondadas e como as folhas são miúdas, dão impressão, vistas de longe, de cabeças com cabelo encaracolado, daí talvez a razão de sua designação usual de Catingueiro Cabelo de Negro.

ESCOLHA DA VARIEDADE — Não há uma razão plausível para indicar-se com precisão a preferência desta ou aquela variedade de Catingueiro, pois ele vegeta em todas as terras, mesmo nas áridas e secas, em grotas, morros e picos pedregosos ou não, só não vegetando em terrenos húmidos. Nota-se contudo, uma melhor adaptação do Catingueiro Cabelo de Negro nos terrenos arenosos e nas terras de menor fertilidade. O Catingueiro Roxo adapta-se a qualquer terra, sendo que, tanto na arenosa como na barrenta, ele se desenvolve com grande viço, produzindo pasto abundante e excelente. Evidentemente que, tanto no caso de uma variedade como no de outra, a fertilidade da terra é o fator decisivo e absoluto da capacidade de sustenção, havendo pastos de catingueiro, em igualdade de condições de aspecto capazes de manter 4 rezes por alqueire e por ano e outras sustentando dificilmente uma rez na mesma área. Daí o velho conceito: tal terra, tal pasto; tal pasto, tal gado.

UTILIZAÇÃO — O capim Gordura constitui o melhor pasto para o gado em crescimento e para as vacas em lactação em vista da sua relativa riqueza em fósforo cal e proteína. É de difícil fenação devido a graxa das suas folhas, se bem que ofereça feno de boa qualidade, quando trabalhado convenientemente. Não é aconselhável para silagem, pois, é difícil obter-se uma compressão uniforme e homogênea de suas folhas e de seus colmos, que oferecem resistência tão diversa, favorecendo a formação de bolsa de bolores na massa da ensilagem, depreciando-a consideravelmente. Como capim de corte é muito usado nas fazendas do Estado de S. Paulo, pois é muito grande a sua produção por alqueire, oscilando de 100 a 150 toneladas. O capim que sobra do consumo do dia, vai servindo de lastro para a formação de um ótimo esterco. Como matéria prima para reconstituição de terras gastas e cançadas, tem o Catingueiro desempenhado um papel relevantíssimo.

SEMEADURA — A melhor época para a semeadura do Catingueiro é, no Estado de S. Paulo, de Setembro a Janeiro, isto é, logo no início da primavera e depois de terem caído as pri-

MURUROL

O VITALISADOR DA PELLE

O Mururol não é só inimigo da sífilis. É vitalizador da pele cuja ação faz-se rapidamente sentir. Alguns vidros de Mururol — um remédio concentrado, que pôde ser tomado em pequenas doses — asseguram resultados, estu-
pendos. Depois de 30 dias de uso de Mururol, observa-se:

1.º — Melhoria geral da saúde, cores saudáveis e ale-

gria, que são francos prenúncios do restabelecimento definitivo.

2.º — Limpeza da pele, que se liberta de espinhas, manchas e erupções.

3.º — Desaparecimento de eczemas, empingens, feridas rebeldes, úlceras, chagas, sejam ou não de origem sífilítica.

4.º — Ausência completa de

reumatismo de fundo sífilítico, dores musculares e osseas.

5.º — Eliminação de perturbações provenientes da sífilis gástrica.

6.º — Restabelecimento do sistema nervoso.

MURUROL

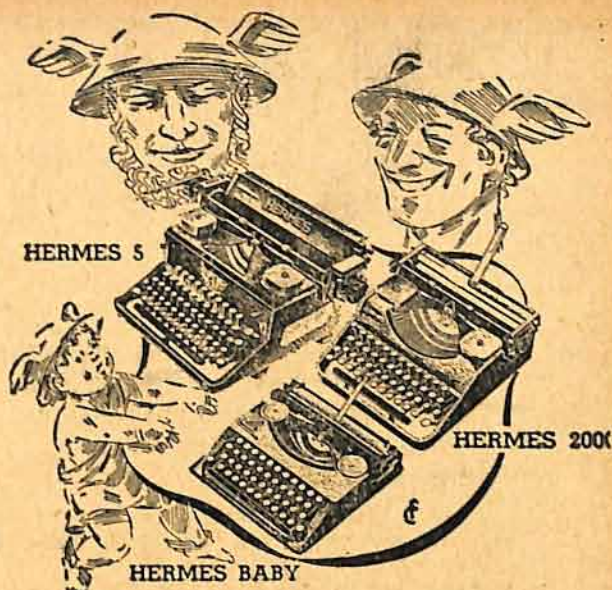
Depura o sangue — Fortifica o corpo e limpa a pele.

REVISTA DOS CRIADORES

usar melhor quantidade de sementes, pois no mesmo ano o Catingueiro floresce e com os seus primeiros meios de propagação refaz as falhas havidas. Neste caso, de 50 a 60 quilos de sementes por alqueire paulista (24.200 m.2) são suficientes para semear á lãço. Em climas frios, sujeitos a geadas antecipadas, isto é, em zonas onde o inverno chega antes do amadurecimento das sementes, usa-se de 80 a 100 quilos de sementes por alqueire, garantindo assim maior numero de touceiras de capim já de inicio. Em pastagens bem formadas, isto é, com touceiras bem fechadas, mesmo com geadas fortes, o Catingueiro não morre, se bem que fique completamente queimado. Neste caso evite macêga alta e densa, para ter uma brotação mais rápida.

COMO FORMAR PASTOS COM CATINGUEIRO --- Quando o terreno for coberto por capoeira ou capoeirão: roçar, queimar e semear a lãço logo após a primeira chuva. Para melhor garantia da formação, de dois em dois metros em quadra, faça uma cova com cavadeira comum e ponha aí uma pitada de semente, cobrindo com um pouco de terra e calcando-a levemente com o calcanhar. A maneira mais economica é fazer neste caso uma plantação de milho e logo após á ultima carpa proceder então a semeadura. Em terras aradas, usar o mesmo criterio, isto é, após ter chegado terra ao milho e ter dado a ultima carpa, aproveitar a terra limpa e fresca pela passagem da carpeira ou da enxada, para semear.

Depois da colheita do milho, soltar o gado na tiguêra, que encontrando o Catingueiro florescido e com as sementes já maduras, auxiliará a propagação e distribuição das mesmas sobre as falhas por ventura existentes.



Maquinas de escrever e calcular

KELLER, WEBER & CIA.

Avenida São João, 314 — S. PAULO

R. Araujo Porto Alegre, 64 - Rio de Janeiro

Lysoform Bruto na Avicultura



Na Avicultura O Lysoform Bruto

E' indispensavel para prevenir e curar as doenças das aves e suas especiais infecções.



Pegam literatura e informações
AOS

Laboratorios Lysoform S/A

Rua Taquary, n.º 1.338
Phone: 2-6016 — Caixa Postal, 2502

SÃO PAULO

Filial — RIO DE JANEIRO
Rua S. Pedro, 121 --- Phone: 23-0286

SENHOR CRIADOR:

QUALQUER QUE SEJA A SUA
CRIAÇÃO, HA UM PRODUTO

SWIFT

PARA ALIMENTAÇÃO CIENTIFICA

Análise minima garantida

	Proteínas	Fosfatos	Gorduras
* "Carnarina"	65%	8%	8%
* "Frigora" (sucedaneo da "Carnarina")	60%	8%	8%
Farinha de Carne e Ossos	40%	30%	8%
* "Ossorinha" (em duas classes: média e fina)	25%	50%	2%
* "Sangarina"	85%	—	—

TORTA E FARELO

DE CAROÇO DE ALGODÃO

PROTEINA 48% — GORDURA 5% — HUMIDADE MAXIMA 8%

Escreva-nos solicitando o folheto contendo instruções sobre a alimentação racional do gado, animais domesticos e aves.

COMPANHIA SWIFT DO BRASIL S/A.

RUA PAULA SOUZA N.º 275

SÃO PAULO

* Marcas REGISTRADAS produzidas exclusivamente pela Companhia SWIFT.



BRASIL, campeão da raça Caracú,
na VI.ª Exposição Nacional.



BELGICA, campeã da raça Caracú na VI.ª Exposição Nacional.



TOPAZIO, campeão da raça Gir,
na V.ª Exposição Nacional.

O Sr. José Franco de Camargo

detentor de diversos campeonatos nas
duas ultimas exposições, têm a venda
ótimos garrotes e novilhas das raças
Caracú e Gir.

Informações com o proprietario em
S. Paulo, no Largo do Thesouro, 36 -
5.º andar, ou com a Federação de
Criadores.

Creolina Pearson

O REI DOS DESINFECTANTES HA MAIS DE 50 ANOS

INEGUALAVEL NO

Tratamento do gado

e no combate contra as
Doenças de todos os animaes

Remedio poderoso e economico

CURA: Bernes, Bicheiras, Diarréia em
Bezerros, Feridas, Febre Aftosa, etc.

Peçam gratis nosso Guia

"A Saude dos meus Animaes"

á

PEARSON
& CIA. LTDA.

Rio de Janeiro
Caixa postal, 2201



MACHINARIOS "MARUMBY"

MOINHO PARA QUIRÉRA

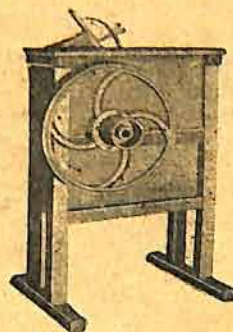


Construido em material resistente, possui um dispositivo graduador que permite obter qualquer typo de quiréra, desde a mais fina até a mais grossa.

DEBULHADOR DE MILHO

Com volante equilibrador da marcha e graduador para espigas de diferentes grossuras.

Acabamento esmerado e renda horaria de 60 a 200 litros.



TRITURADOR E DESINTEGRADOR

De construção solida, com caixa toda de ferro, eixo de aço, correndo em mancais de rolamento SKF.

Serve para a trituração de milho com palha e sabugo, para a moagem de casca de cortume, ossos cosidos, pedras moles, pedras de cal, minerais, cacão, herva-mate, etc.

DOIS TYPOS :

N.º 1 — Capacidade 300-800 lts. por hora.

N.º 2 — Capacidade 400-1000 lts. por hora.



PEDIDOS E MAIORES ESCLARECIMENTOS A'
FEDERAÇÃO DOS CRIADORES
RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — Sobre-loja — SÃO PAULO



90

Kilos
de

sangue!

E' quanto perde, em um ano, o
bovino parasitado de carrapato!

COMBATA OS CARRAPATOS, BERNES, PIOLHOS, MOSCAS, ETC.

DEFENDENDO SEU REBANHO COM:

CARRAPATICIDA IDEAL

1 LITRO PARA 300 D'AGUA

O IDEAL DOS CARRAPATICIDAS:
PELA SUA EFICIENCIA!

POR SEU PREÇO!



Proteja sua Lavoura

Exterminando as Formigas

COM :

FORMICIDA IDEAL

Aplicavel por meio de qualquer maquina de fole.

DE EFEITO VIOLENTO, LIQUIDA NÃO SO' O FORMIGUEIRO
MAS TODAS SUAS RAMIFICAÇÕES!
DOIS PRODUTOS CONSAGRADOS PELA ENORME PREFEREN-
CIA DOS CRIADORES E LAVRADORES DE TODO BRASIL.

Para garantia absoluta da legitimidade, deveis exigir a marca registrada:

Luiz C. Amoretty

À venda nas melhores casas comerciais do genero em todo o país

OU NA

FEDERAÇÃO DE CRIADORES

(F. P. C. B.)

Rua Senador Feijó, 30 - s/loja - Tel. 2-3832 - S. Paulo - Brasil



TIPOS:

MOIDO — PENEIRADO — GROSSO — XARQUE

Pedidos á:

WILSON, SONS & CO., LTD.

EDIFICIO WILSON

Rua Barão de Paranapiacaba

Caixa Postal, 523

Tel. 2-4121 -22-23

SÃO PAULO

Sr. Agente do Correio. — Caso o destinatário não seja encontrado, roga-se devolver esta à rua Senador Feijó, 30, s/-loja - SÃO PAULO.

Salve seus rebanhos com

SAL INGLEZ (COMPOSTO)

Para uso veterinário

O unico que cura radicalmente o curso nos bezerros, a batedeira nos leitões e que evita a febre **APHTOSA**

Cura

Garrotilho, Empachamento, Aguamento e demais molestias.

Engorda

Otimo para a engorda de porcos e gado para corte.



Premiado com medalha de ouro na 3.ª Feira de Amostras de S. Paulo.

1.º Premio na Exposição de Pelotas RIO GRANDE DO SUL



UNICOS

FABRICANTES

SÃO PAULO
RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 481

PINTO BUENO & CIA.

Nas vaccas leiteiras augmenta o leite e facilita a assimilação dos alimentos.

DESPEZA MENSAL DE \$ 300, COM A
SALITRAÇÃO, POR ANIMAL.

LUCRO DE 20\$000. A 30\$000